ANNO XLIX. NUMERO 287 — SEGUNDA FEIRA 15 DE DEZEMBRO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$20

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 1873.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do officio n. 1,681 de 26 do corrente, do Dr. chefe de policia, resolve declarar sem effeito a portaria que demittio o cidadão Antonio Ulysses da Silva Peixoto do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Exú, e bem assim a que nomeia para esse cargo o alferes Joaquim Apridio Rosa da Costa.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1681 de 26 do corrente, resolve nomear o alferes Joaquim Apridio Rosa da Costa para o cargo de subdelegado do districto de Granito, 2º do termo do Exú, em lugar de Cezario de Souza Leão nomeado adjunto do promotor no dito termo.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o capitão do batalhão n. 23 da guarda nacional do municipio de Santo Antão, Joaquim de Barros Correia de Queiroz, e tendo em vista a informação do commandante superior respectivo em officio datado de 23 do corrente, resolve, de conformidade com o disposto no art. 63 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 reformal-o no mesmo posto.

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do major commandante do 6º esquadrão de cavallaria da guarda nacional do municipio do Cabo, e á informação do commandante superior respectivo em officios ns. 60 e 71 de 6 de maio e 4 de julho ultimos, resolve, de conformidade com o art. 48 da lei n 602 de 19 de setembro de 1850 nomear para o referido esquadrão os officiaes seguintes:

1ª companhia. — Alferes, o guarda José Joaquim de Araujo Pacheco.

2ª dita — Tenente, o alferes Joaquim Francisco de Souza Leão Junior.

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do tenente coronel commandante do batalhão n. 27 de infantaria da guarda nacional do municipio de Caruarú e a vista da informação do commandante superior respectivo em officio de 27 do mez proximo passado, resolve nomear, de conformidade com o disposto no art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, para o dito batalhão os officiaes seguintes:

Estado maior. - Tenente cirurgião, o alferes Manoel Thomé Alves do Couto.

2ª companhia. — Alferes, o guarda Manoel Rodrigues Porto.

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do commandante do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda, e a vista da informação do commandante superior respectivo em officio de hontem datado, resolve, de conformidade com o disposto no art. 48 da lei n 602 de 19 de setembro de 1850, nomear para o dito batalhão os officiaes seguintes:

Estado maior. — Tenente quartel-mestre, o alferes João José da Silveira.

2ª companhia. — Alferes, o 2º sargento José Rufino Torres

3ª companhia. — Capitão, o tenente Joaquim Cezario da Roza; tenente, o alferes Antonio Sabino Torres.

4ª companhia. - Alferes, o 1º sargento Miguel Fontoura.

8ª companhia. — Alferes, o guarda Custodio da Silva Pessoa.

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do major commandante do 2º esquadrão de cavallaria da guarda nacional do municipio do Recife, e informação do commandante superior respectivo, em officio n. 651 de 19 de julho ultimo, resolve, de conformidade com o art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, nomear para o referido esquadrão os officiaes seguintes:

1ª companhia. — Tenente, o alferes Manoel do Nascimento Pereira.

2ª companhia. - Capitão, o tenente Roque Jacintho de Oliveira e Souza.

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do tenente coronel commandante do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, e ao que informou o commandante superior respectivo em officio n. 697 de 16 do corrente resolve, de conformidade com o disposto no art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, nomear para o referido batalhão, os officiaes seguintes:

2ª companhia. — Alferes, o guarda Adolpho de Brito Tavares Cordeiro.

3ª companhia. - Capitão, o tenente da mesma, José Clementino Henriques da Silva; tenente, o alferes da 3ª, João da Silva Guimarães.

4ª companhia. — Capitão, o tenente da mesma, José Vidal de Negreiros; tenente, o alferes da 2ª, Francisco Augusto de Aguiar.

5ª companhia. — Alferes, o guarda José Joaquim Fernandes Junior.

6ª companhia. - Capitão, o tenente da 7ª, Leoncio Quintino de Castro Leão.

7ª companhia. — Tenente, o alferes da 4ª, Antonio Adolpho Leite do Rego.

8ª companhia. — Alferes, o guarda Candido Gonçalves Torres, dito, o guarda Raphael Francisco Pereira.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente coronel commandante do batalhão n. 42 de infantaria da guarda nacional do municipio de Serinhaem, Antonio Vieira de Barros, e á vista da informação do respectivo commandante superior, resolve, em vista do disposto no art. 14 § 3 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, transferil-o para o serviço de reserva, ficando aggregado á respectiva secção.

— O presidente da provincia, attendendo a proposta do commandante do batalhão n. 46 da guarda nacional do municipio de Agua Preta, e informação do respectivo commandante superior em officio de 23 de julho ultimo, resolve, de conformidade com o art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, nomear para o referido batalhão os officiaes seguintes:

2ª companhia. — Alferes, o guarda Laurindo da Fonceca Luna.

6ª companhia. — Alferes, o guarda Petronillo Pitta de Albuquerque.

7ª companhia. - Capitão, o tenente Ernesto Emiliano da Silveira Lopes; tenente, o alferes Francisco Alves Maciel.

8ª companhia. - Tenente, o alferes Francisco Domingues de Barros Lopes.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Satisfaço o officio de V. S. de 21 de julho proximo passado transmittindo-lhe copia das peças que com o officio do Exm. presidente da provincia do Ceará, de 4 do dito mez me foram enviadas com relação ao menor Vicente.

— Ao juiz de direito da 1ª vara civel. — Nos termos da sua informação de hontem datada, mande V. S. apresentar ao general commandante das armas, para ser empregado no serviço da faxina do forte do Buraco, o sentenciado de justiça João dos Santos Barros.

— Ao juiz de direito da Escada. — Com a remessa do incluso involtorio contendo laminas e tubos com lympha vaccinica, fica satisfeito o pedido que fez Vmc. em officio de 24 do corrente.

— Ao commandante do corpo de policia. Expeça Vmc. as suas ordens afim de que destaque em Cruangy o official do corpo sob seu commando que se acha em Vicencia, passando a commandar o destacamento desta localidade o alferes Pergentino de Miranda Pimentel.

3ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declarando V. S. em seus officios de 25 de corrente ns. 328 e 331 serie E que acha-se esgotado o credito distribuido á verba—exercito, arsenaes de guerra—no exercicio de 1872 a 1873 em liquidação, para os pagamentos das despezas relativas aos vencimentos dos destacamentos da guarda nacional, estacionados nas villas de Garanhuns e Triumpho, tenho a dizer que mande effectuar esses pagamentos sob a responsabilidade da presidencia, visto se acharem comprehendidos na lettra do decreto 2884 do 1.º de fevereiro de 1862.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Expeça V. S. suas ordens no sentido de ser abonado por adiantamento um mez de soldo a 5 praças do corpo de policia que se acham em S. Lourenço da Matta, e vão destacar em Nazareth, a contar do 1.º de outubro vindouro, conforme solicitou o respectivo commandante em officio de hontem sob n. 552.

4ª secção.

Officio:

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. —Devolvendo a petição de Henrique Soares de Azevedo, que acompanhou o officio de V. S., de hontem datado, concedo a autorisação nelle solicitada pela junta dessa Santa Casa para entregar ao peticionario a educanda do collegio das orphãs, Maria Magdalena de Mello.

Portaria:

— A' camara municipal da Villa Bella.—Communicando-me o inspector da thesouraria de fazenda em officio de hontem datado que em 12 do corrente foram entregues na repartição do correio, afim de terem o conveniente destino, os livros de que trata a camara municipal da villa de Ouricury em officio de 8 deste mez; assim o declaro á mesma camara para seu conhecimento e em resposta ao seu citado officio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. —S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 17 do corrente sob n. 932, que o Dr. juiz de direito da 1.ª vara se recommenda[illegible] data que faça apresentar a V. Exc. o sentenciado João dos Santos Barros, para ser empregado no serviço do forte do Buraco.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou sem effeito a exoneração do cidadão Antonio Ulysses da Silva Porto do cargo de subdelegado do 1.º districto do termo do Exú, e manda transmittir a V. S. o titulo junto de nomeação do subdelegado do districto de Granito, 2.º do dito termo, de conformidade com a proposta em officio de V. S., n. 1681 de hontem datado.

— Ao commandante superior do Recife. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para seu conhecimento, que por portaria de hoje e de conformidade com a informação em officio n. 651 de 19 de julho ultimo foram nomeados Manoel do Nascimento Pereira e Roque Jacintho de Oliveira e Souza, este capitão da 2.ª companhia e aquelle tenente da 1.ª do 2.º esquadrão de cavallaria da guarda nacional sob seu commando superior.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que por portaria desta data e de conformidade com o seu officio n. 697 de 16 do corrente foram nomeados para o 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior os officiaes constantes da relação junta.

— Ao commandante superior de Olinda. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda participar a V. S. que por portaria de hoje foram nomeados para o 9.º batalhão de infantaria do municipio de Olinda os officiaes constantes da relação junta.

— Ao commandante superior do Cabo e Ipojuca. -O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que por portaria desta data e de conformidade com os seus officios ns. 60 e 71 de 6 de maio e 4 de julho ultimos foram nomeados José Joaquim de Araujo Pacheco e Joaquim Francisco de Souza Leão, este para o porto de tenente da 2.ª companhia e aquelle para o de alferes da 1.ª do esquadrão n.º 6 de cavallaria da guarda nacional sob seu commando superior.

— Ao commandante superior de Santo Antão e Escada. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que por portaria desta data e de conformidade com o seu officio de 23 do corrente foi reformado no mesmo posto o capitão da 3.ª companhia do batalhão n. 27 da guarda nacional sob seu commando superior, Joaquim de Barros Correia de Queiroz.

— Ao commandante superior de Serinhaem.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os devidos fins, que por portaria de hoje foi tranferido para o serviço da reserva e mandado aggregar á respectiva secção o tenente cirurgião do batalhão n. 42, Antonio Vieira de Barros.

— Ao commandante superior d'Agua Preta e Barreiros.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda inteirar a V. S. que por portaria desta data e de conformidade com o seu officio de 23 de julho foram nomeados para o batalhão n. 46 da guarda nacional sob seu commando superior os officiaes constantes da relação junta.

— Ao commandante superior de Caruarú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que por portaria desta data e de conformidade com o seu officio de 27 de agosto ultimo foram nomeados Manoel Thomé Alves do Couto e Manoel Rodrigues Porto, este alferes da 2.ª companhia e aquelle tenente cirurgião do batalhão 27 da guarda nacional sob seu commando superior.

— Ao commandante do corpo de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que acaba de expedir ordem á thesouraria provincial, no sentido de ser feito o abono de que trata o seu officio de hontem datado sob n. 552.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1872.

Antonio Augusto Pereira da Silva.—Passe portaria na forma do estylo.

Anna Bezerra Cavalcante da Silva Costa.—Nomeio os Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso e José Zacarias de Carvalho para inspeccionarem a supplicante, na forma requerida.

Companhia Santa Thereza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.—Encaminhe se.

Major Domingos José da Costa Braga Cavalcante. Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Emilia Candida de Mello Luna.—Sim.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista desta cidade. -Informe o Sr inspector da thesouraria provincial.

Ignacio de Barros Barreto e padre Antonio da Cunha Figuerêdo.—Encaminhe-se.

José Manoel de Barros Wanderley.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

José Benedicto dos Santos.—Requeira ao commandante das armas.

Joaquim Pereira de Souza.—Requeira ao commandante das armas.

João Ferreira dos Anjos.—Requeira ao commandante das armas.

José Joaquim de Santa Anna. —Conceda-se.

José Macario dos Prazeres. —Indeferido.

Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha.—Informe a illustrissima camara municipal do Recife.

Tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão.—Deferido com officio desta data dirigido, á thesouraria provincial.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Norberto Muniz Teixeira Guimarães.—Concedo.

INTERIOR.

Rio de Janeiro

CARTAS DE UM VERDADEIRO LIBERAL SOBRE AS ORDENS RELIGIOSAS.

CARTA IX.

Amigo. — Especifiquemos agora as accusações que se tem levantado contra o monachismo, avaliando as á luz da imparcialidade. Não me contentarei com as que uma polemica apaixonada ahi traz enterreiradas; ousarei subir até ás da ordem mais elevada, embora corra o perigo de ficar esmagado sob o peso das graves questões que ellas suscitam.

1ª ACCUSAÇÃO. — « *As ordens regulares são uma superfetação do christianismo, pois não foram creadas pelo Evangelho.*

Se não estão no Evangelho formalmente estabelecidas; estão n'o virtual e implicitamente. O Evangelho apresenta as bases da religião; á igreja competio elevar sobre ellas edificio que perdure, e que em todos os pontos se harmonise com o geral desenho da religião catholica. Assim disse S. Paulo aos Corynthios (I. 3.) estas palavras de Christo: « Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei o alicerce, como sabio architecto; agora venha outro, e edifique sobre elle. »

O alicerce do monachismo está no Evangelho.

O conventos são associações de levitas do Senhor, só consagrados para, em commum ou sobre si, prestarem culto ao Eterno, e servirem aos seus proximos, nos limites das suas forças. Distinguem-se os ministros regulares por suas aspirações a mór perfeição, e por seus votos especiaes de pobreza, obediencia e castidade. Ora, tudo isto vai buscar o modelo á biographia e á moral do Redemptor.

Quanto á *perfeição da vida*, já está exemplificada na resposta que Jesus deu á pergunta do mancebo. S. Paulo aos Corynthios (I. IX 25) reflecte assim: « O que tem de contender, de tudo se abstem, e isso apenas para alcançar uma corôa perecedoura; abstenhamo-nos de tudo, nós que aspiramos a uma corôa incorruptivel. » Em mil outros lugares, recommendam as escripturas sagradas o despreso das cousas mundanas e o maximo grão de perfeição.

A *pobreza* é amada do Senhor, como o provam as historias de Lazaro o mendigo e do máo rico; da viuva, do gazophilacio, e tantas outras; e da Biblia conclue S. Thomaz que 7 bens confere a indigencia honrada: reconhecimento das culpas conservação das virtudes, tranquillidade de coração, preenchimento de desejo, doçura de bens espirituaes, exaltação de meritos, e celestial herança. Por isso diz S. Paulo a Timotheo (II II. 4): « — Ninguem que milita para Deus se embaraça com os negocios do seculo; que só assim agradará Aquelle que o alistou. »

A *obediencia*, sujeição da vontade, reverencia para com o superior, é a cada momento recommendada nos livros santos, segundo os quaes o verdadeiro obediente não procrastina o mandato, mas sujeita instantaneamente os ouvidos á audição, a lingoa á voz, os pés ao caminho, as mãos á obra; e todo se reconcentra para bem executar a ordem recebida. Quando Christo disse aos irmãos Simão e André que o seguissem, pois elle os faria pescadores de homens, e repetio o mesmo aos filhos de Zebedeu, todos deixaram logo barcos e rêdes para lhe formarem o sequito; este o exemplo que frequentemente se reproduzio, o que levou S. Paulo a dizer aos romanos (XVI. 19): « — E' notoria em toda a parte a vossa obediencia; pelo que eu me alegro em vós »; e a pôr como preceito aos hebreos (XIII. 17): « — Obedecei a vossos superiores, e sêde-lhes sujeitos; e pois que a elles está commettido o velar como quem hade dar conta das vossas almas, obedecei com prazer e não gemendo. »

E' finalmente a *castidade* o summo da perfeição, por isso que mais rudes combates tem essa virtude que sustentar. Sem duvida, as portas do empyreo estão igualmente patentes aos que se ligam por laços insoluveis; mas o zenith da pureza está na continencia. Christo morreu tão puro como nascera, e assim nos deu em si mesmo o typo da immaculada pudicicia. Em sua doutrinação formalmente o recommendou, como quando disse (Luc. XII. 35): — « Tende cingidos os vossos lombos. » Pelo que, S. Paulo pregou aos Corynthios (VII): — « Fará melhor em não casar, quem tiver o dom da continencia. » Por isso tambem, no Apocalypse (II 23), assim falla Aquelle que anda no meio dos 7 candelabros aureos, e tem na dextra as 7 estrellas: — « Ferirei de morte os filhos da prostituição; sou aquelle que sonda os rins e os corações; e a cada um retribuirei segundo suas obras. ».

Se assim, tomando um ou outro entre mil exemplos e preceitos, procurei excavar nos livros sagrados as raizes das ordens religiosas, parece-me fundada a convicção de que estas assentam perfeitamente na moral do Crucificado.

E se as cousas maximas podem as pequenas comprar-se, direi que em grande parte a vida do Redemptor deixou vestigios que as ordens procuraram depois imitar.

Christo, para diffundir a religião divina, buscou varios companheiros, aos quaes se aggregaram outros; e esses discipulos foram hierarchicamente classificados. Que outra cousa eram os apostolos senão companheiros do chefe divinal, mas trabalhando com elle em communidade? As admiraveis scenas do Cenaculo lembram essa união de esforços. Depois da crucifixão, não se congregavam os apostolos para conjunctamente orarem, comerem, conferenciarem, e repartirem entre si os encargos? Se no testamento do Messias, lhes foi imposto o dever de levarem a sua palavra a todas as gentes, não lançou elle assim a semente das ordens de missionarios e de pregadores? Se Jesus mandava aos seus escolhidos que tudo largassem para o seguirem, não os imitava o frade, desamparando patria, familia, gozos, commodidades, amigos, casa, para ir a longes terras ignotas ser pescador de homens.... quando não victima delles? Se Jesus se refugiava na solidadão para orar a seu pai celestial, não se originou o proprio vocabulo *monge* do viver tambem separado do humano tracto, para mais de perto conversar as regiões de além-campa? Se os jejuns eram observados assiduamente pelos frades, não seguiram elles o exemplo do Salvador, que jejuou 40 dias e noites, antes de ser tentado pelo diabo; e que entre as bemaventuranças que pregou, proclamou bemaventurados aquelles que assim tinham fome, porque elles seriam saciados?

Levanto a mão e julgo poder estabelecer a seguinte these: A instrucção monastica (aliás como outras muitas da igreja) não estará nominalmente creada no Evangelho; mas muito menos está excluida; antes pelo contrario se conforma inteiramente com elle, no pensamento, no intuito e nos meios.

Não quero abusar da tua attenção; amanhã continuarei, occupando-me ainda desta imputação de contradição com o espirito do christianismo.

UM VERDADEIRO LIBERAL.

(*Nação.*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Collectoria provincial.—Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, foi nomeado Olegario de Souza Bandeira cobrador da collectoria provincial do municipio de Bom Jardim.

Hospicio de alienados.—Damos em seguida mais donativos para as obras deste novo estabelecimento:

« Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena.—Remetto a V. Exc. a quantia de 244$000 e a relação das pessoas que têm concorrido com esmolas para o asylo de alienados, mediante a offerta do hymno á caridade, que com a remessa feita anteriormente, faz a quantia de 1:00[illegible]$000. Sou com todo respeito e consideração de V. Exc., amigo e criado obrigadissimo, *Pedro de Athayde Lôbo Moscoso*. Recife, 6 de dezembro de 1873. »

Antonio João de Amorim	5$000
José Francisco Ribeiro de Souza	5$000
Justino José de Souza Campos	5$000
João Francisco Paredes Porto	5$000
Tenente-coronel Apolinario de Albuquerque Maranhão	10$000
Barão de Nazareth	10$000
Major Francisco Raphael de Mello Rego	20$000
Tiburcio V. da Silva Tavares	5$000
Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante	5$000
Dr. João Augusto do Rego Barros	5$000
Duville e Silva	5$000
Dr. Alexandre de S. Pereira do Carmo	5$000
Antonio José de Abreu Ribeiro	4$000
Tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca	5$000
João dos Santos Ferreira Barros	5$000
Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas	5$000
A. Francisco Corrêa de Araujo	5$000
Carlos Eduardo Mulhert	10$000
Condessa da Boa-Vista	10$000
Commendador João da Cunha Magalhães	10$000
Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão	10$000
Dr. Jesuino Lopes de Miranda	10$000
Dr. Raymundo Honorio da Silva	5$000
Antonio Duarte Carneiro Vianna	10$000
Dr. Gomes Parente	5$000
José de Sá Leitão Junior	5$000
Manoel de Sá Leitão	5$000
[illegible] Bernardo Vaz Carvalho	5$000
Antonio M. Marques Ferreira	5$000
Antonio Maria Marques Ferreira Filho	5$000
Dr. Machado Portella	5$000
Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda	5$000
José Targino Fialho	5$000
Bernardino Gomes de Carvalho	10$000
Joaquim Aurelio Vanderley	5$000
Tenente coronel Jeronymo de Souza Leão	10$000

Recife, 6 de dezembro de 1873.—Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

« Gabinete da presidencia de Pernambuco, em 11 de dezembro de 1873. -Illm. Sr. Dr. Pedro de Athayde Lôbo Moscoso.—Com a relação dos respectivos assignantes, remetteu-me V. S. em carta de 6 do corrente, a quantia de 244$000, proveniente de retribuições ao hymno á caridade, para ser applicada á obra do asylo de alienados. Desvaneço-me em renovar a V. S., não só a expressão de meu reconhecimento pela significativa coadjuvação que me ha prestado, como tambem os louvores de que é credor o seu valioso empenho em prol d'aquelle estabelecimento de beneficencia. Resta-me pedir-lhe que em meu nome faça sentir aos dignos contribuintes, constantes da referida relação, quanto tenho em apreço esse acto de generosidade, ao qual está ligado um pensamento essencialmente humanitario.—Assigno-me. -De V. S. amigo, attencioso e criado, *Henrique Pereia de Lucena.* »

Jury do Recife.—Ainda até sabbado (13) não póde ser installada a sessão desse tribunal, sob a presidencia do Sr. Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto.

Nos dias 12 e 13 foram sorteados os seguintes juizes de facto:

Antonio Bernardo Quinteiro.
Antonio Feliciano Rodrigues Sette.
Januario Constancio Monteiro de A.
Antonio Henriques Mafra.
Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.
Antonio Carlos de Lemos Duarte.
Antonio José de Mendonça Belem.
Braz José dos Reis.
Barão do Livramento.
Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.
Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Estevão C. Cavalcante de Albuquerque Lacerda.
Euthychio Montim Pestana.
Dr. Felix de Figueirôa Faria.
Francisco B. dos Santos Freitas.
Dr. Felippe Nery Collaço.
Francisco José Pinto de Oliveira.
Galdino dos Santos Nunes de O.
Henrique S. de Andrade Brederodes.
Joaquim Gonçalves Ferreira.
Conselheiro João Silveira de Souza.
José Affonso dos Santos Bastos.
Joaquim Ferreira Ramos.
José Augusto de Araujo.
João Gregorio dos Santos.
Dr. Julio A. da Cunha Guimarães.
Dr. José da Silva Braga.
João de Assis Pereira Rocha.
João Pacheco Alves.
Luiz Cesario do Rego.
Dr. Luiz Demetrio Dias Simões.
Dr. Manoel Perreira de Moraes Pinheiro.
Manoel Antonio Viegas Junior.
Manoel Francisco Marques.
Luiz Amavel Dubourcq.
Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Vicente Simões Pereira de Lemos.
Virgilio José da Motta.
Sebastião A. da Silva Baixa.
Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.
Ceciliano Mamede de Almeida.
João Baptista de Oliveira.
Heleodoro Fernandes da Cruz.
Dr. Ezequiel Franco de Sá.
Thomaz Carneiro da Cunha.
Daniel Cesar Ramos.
Dr. José Maria Ramos Gurjão.
Antonio José Duarte.
Manoel Francisco de Moura,
Dr. Antonio Vicente do N. Feitosa.
Rufino José Fernandes de Figueirêdo.
José Joaquim da Costa Leite.
Manoel José da Silva Guimarães.
Augusto Pereira de Lemos.
Antonio Gonçalves Torres.
João Baptista de Castro e Silva.
José Luiz de Azevedo Maia.
Gonçalo José Affonso.
Francisco de Paula Corrêa de Araujo.
Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante.
Dr. Maximiano Lopes Machado.
Elias Gonçalves Pereira da Cunha.
José Antonio Vieira de Souza.
Candido José da Silva Guimarães.
Dr. Manoel Francisco Ferreira.
Julio Cesar Pereira da Rocha.
Manoel Fonceca de Medeiros.
Antonio José de Souza Cousseiro.
Antonio Henriques de Miranda.

Telegrapho submarino costeiro.—No sabbado procedeu-se á inauguração official do fio telegraphico entre Pernambuco e a Bahia, sem nenhuma solemnidade nem regosijo, sendo nesse dia trocados diversos telegrammas. Da Bahia consta que os regosijos, de que nos occupamos em nossa *Revista* de sabbado, prolongaram-se até quasi 2 horas da manhã, sempre com o mesmo enthusiasmo.

Vapor Hooper. — Segundo noticias da Bahia, deve este vapor largar hoje d'ahi para a immersão da 3ª secção do cabo telegraphico submarino, que porá em communicação o norte do imperio com a côrte.

Se o *Hooper* encontrar tão bom tempo, como entre o nosso porto e o da Bahia, deverá chegar ao Rio de Janeiro de 21 a 23 do corrente.

Santa Casa de Misericordia.—A junta administrativa desta corporação contrata, na quinta-feira (18 do corrente) o fornecimento de generos alimenticios, de pão e bolacha, de assucar refinado, e de carne verde, para os estabelecimentos de caridade a seu cargo, no trimestre de janeiro a março proximo vindouro.

Hospital militar. -Perante a directoria deste estabelecimento se contrala amanhã ás 10 horas do dia, o fornecimento de generos alimenticios, de carne, de pão, de assucar, de sanguesugas, e de objectos para o expediente, bem como a lavagem e concerto da roupa dos doentes.

Apolices provinciaes.—Na thesouraria provincial está aberta a venda de apolices, ao par, com o juro de 7 por cento ao anno, até a importancia de mil contos de réis, como é de ver do respectivo edital publicado na secção propria.

Clarinetista. — Acha-se entre nós o Sr. Eustaquio Pereira Rebouças, distincto bahiano, que, ha mezes, exhibio perante o nosso publico seus talentos como clarinetista. De viagem regressiva das provincias do norte, em cujas capitaes foram sempre laureados os seus trabalhos, pretende ainda uma vez obsequiar-nos, fazendo-se ouvir em seu inspirado instrumento.

Exames. —Em 6 do corrente procedeu-se a exame na escola publica de instrucção primaria, 3ª da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, regida pelo professor Benjamin Ernesto Pereira da Silva, com o resultado seguinte: Affonso Faria de Andrade, approvado com distincção; Francisco Narciso do Nascimento, José Maria de Oliveira Santos e Geraldo de Paula de Azevedo Falcão, approvados plenamente.

Captura.—Em 14 do mez proximo findo foi capturado no termo do Triumpho, pelo respectivo delegado, José Ferreira da Silva, pronunciado no termo dos Milagres, da provincia do Ceará, como autor da tentativa de morte commettida alli contra o tenente-coronel Manoel de Jesus.

Desappareceu.—O subdito portuguez Antonio Carneiro de Mello, estava a banhar-se no porto do Caldeireiro, districto do Poço da Panella, das 3 para as 4 horas da tarde do dia 12 do corrente, e desappareceu. Baldadas foram as diligencias empregadas para o encontrarem e salvarem-no.

Inqueritos.—Seguiram a seus destinos: o que effectuou a subdelegacia de Belém contra José Dativo dos Passos Bastos, sobre a violencia por este praticada na casa de Maria Romana da Conceição; e o que praticou a subdelegacia de Afogados contra Francisco Innocencio Cardoso, a respeito dos ferimentos por elle feitos na pessoa de Manoel de Araujo Chaves.

Homicidio.—Olympio Gondim de Vasconcellos, travando-se de razões com o soldado do corpo de policia, Manoel de Albuquerque de Hollanda Cavalcante, em 10 do corrente mez e no lugar denominado *Cruangy*, do termo de Itambé, assassinou-o com diversas punhaladas, e evadio-se.

A autoridade tomou conhecimento do facto e procedeu segundo a lei.

Assassinato.—Na villa do Triumpho, assassinou a cacetatas a um seu cunhado, Antonio Jorge de Castro, em 25 de novembro proximo findo, um individuo de nome Antonio Alves dos Santos. A despeito de ser dos *Santos*, foi preso em flagrante, e o competente inquerito a que foi submettido, já teve o conveniente destino.

Prisão. -Em 7 do corrente mez foi recolhido á cadeia de Itambé, Claudino José da Silva, alli pronunciado nas penas do art. 205 do codigo criminal.

Supremo tribunal de justiça.—Na sessão de 3 do corrente, foi lida a resposta do Exm. e Rvm. Sr. bispo de Pernamduco ás accusações que lhe foram feitas pelo Exm. conselheiro procurador da corôa, soberania e fazenda nacional por ordem do governo imperial pela desobediencia desse prelado aos actos do governo em materia puramente civil; mandando-se ajunta-la aos respectivos autos para serem conclusos ao Sr. relator.

Exposição de Philadelphia.—A exposição de Philadelphia abrir-se-ha no dia 19 de abril de 1876, no qual completa um seculo a independencia dos Estados Unidos, e fechar-se-ha em 30 de outubro do mesmo anno. Foram convidadas as diversas nações para que respondam antes do dia 4 de março de 1874 se desejam ou não concorrer á referida exposição. Os objectos poderão ser remettidos até ao 1.º de janeiro de 1876. São dez as divisões do referido certame: a primeira destinada a materias primas, mineraes, vegetaes e animaes; a segunda a materias primas ou productos empregados como alimento ou nas artes, resultantes de processos de extracção ou de combinações; a terceira a productos textis, feltros e vestuarios; a quarta a moveis e utensilios domesticos; a quinta a machinas e prensas; a sexta a motores e transportes; a setima a apparelhos e methodos para domonstrar e diffundir os conhecimentos uteis; a oitava a obras de engenharia, obras publicas e architectura; a nona a artes graphicas; a decima a objectos que manifestem as tentativas para melhorar a condição physica, intellectual e moral do homem.

Um homem pundonoroso—Um sargento francez, de antecedentes irreprehensiveis, chamado Barba, perdera o seu posto por ter compromettido a sua dignidade, bebendo em companhia dos seus subordinados. Desde esse dia afastou-se o mais possivel do trato dos seus camaradas e só encontravam sentado em algum corredor escuro. Não lhe parecendo sufficiente este afastamento, abandonou o batalhão e refugiou-se em um bosque nas imediações de Neuville, onde fez um leito de folhas seccas, alimentando-se de vegetaes duranta 54 dias Os gendarmes encontraram-o junto a uma arvore em um estado que mettia compaixão, e o conselho de guerra, tendo em conta os seus antecedentes exemplares e a causa da sua paixão, acaba de absolver por unanimidade, reintegrando-o no seu posto.

Producção de quina.—Um relatorio sobre os progressos da India em 1872, contem noticias interessantes ácerca da arvore de que se extrahe o importantissimo producto da quina e do quinino. Esta arvore foi introduzida da America do Sul nos districtos montanhosos da India em 1870, tendo-se [illegible] na experiencia ou ensaio 61:719 libras sterlinas, porem os resultados são incalculaveis. Existem actualmente 2,639:284 plantas sómente nas plantações do governo sobre as cordilheiras Neilgharry, sem contar com as que existem dos plantadores particulares de outros districtos. As maiores arvores teem 30 pés e 1/5 de alto e mais de 3 pés de circumferencia em roda do tronco.

A superficie coberta pelas plantações é actualmente de 950 acres (um acre é igual a 4040,46 metros quadrados) e augmenta de anno para anno. A cortiça da arvore cultivada é muito mais rica em quinino que a cortiça silvestre da America do Sul. No anno passado venderam-se no mercado de Londres 7:295 libras de excellente cortiça. Este anno serão mandadas para Inglaterra 20:000 libras. O alcaloide fabrica-se nos proprios sitios da producção e a preço estipulado para os usos medicinaes; assim é que cada anno se curam de febres centenares de doentes. Brevemente ficará por preço commodo o uso de um febrifugo tão importante.

Para accender cigarros. - Segundo refere um periodico francez, acaba de ser exposto em Paris um apparelho ou pequena machina, já de ha muito conhecida nos Estados-Unidos, por meio da qual se pode accender um cigarro, uma luz de gaz, etc., etc., sem necessidade dos palitos phosphoricos. O referido apparelho contem uma pequena pilha electrica, que despede pela pressão uma faisca sufficiente para abrazar um fio de platina, com o qual se communica o fogo ao que se quer accender. E' de tão pequenas dimensões que pode trazer-se commodamente no bolso.

Vida por vida.—Conta uma folha estrangeira, que Simão, chefe vasco dos espiões carlistas, cahira ultimamente em poder das tropas republicanas. Ia ser fuzilado, quando pedio para ser apresentado ao general Moriones, doente, nessa occasião. Simão tinha-lhe salvado a vida em uma das aventuras da existencia tão accidentada do general republicano, e este ao ve-lo, lembrando-se do serviço que lhe fizera, pagou-lh'o nobremente, perdoando-lhe, porem exigindo-lhe promessa, pela vida de seus filhos, de não tornar a tomar parte na guerra civil.

Proclamas. — Foram lidos na igreja do Rosario, que serve de matriz da freguezia de Santo Antonio, no domingo 14 de dezembro, os seguintes:

1.ª denunciação.

João Francisco Correia da Silva, com Lucinda Maria de Santa Roza.

Antero da Cunha Torreão, com Joanna Maria da Conceição.

Benedicto Marques Vieira, com Felippa Floripes de Farias Mello.

Januario Claudino Machado, com Olympia Maria Ramos.

Silviano Moreira Cavalcante, com Paula Joaquina Cavalcante de Albuquerque.

Antonio Joaquim de Campos, com Maria Leopoldina de Albuquerque.

Antonio Pinto de Veras, com Carolina Benigna Tesck.

Joaquim Conrado de Aguiar, com Anna de Almeida Guedes.

João Francisco Duarte Monteiro, com Ignez Maria Celestina.

Antonio Samico de Lyra e Mello, com Emilia Eugenia do Rego Barros.

3ª denunciação.

Juventino dos Santos Silva, com Angelica Candida Ferreira.

Joaquim José de Oliveira Tavares Junior, com Maria Emilia Sabina de Mello.

Antonio da Silva Oliveira, com Maria Luiza da Purificação.

Antonio Manoel do Nascimento, com Maria José de Santo Antão.

José Luiz da Veiga e Silva, com Carlota Maria da Silva Cordeiro.

Paulo José da Silva Freire, com Antonia Francisca Corrêa da Silva.

Feliciano Antonio Luiz Apolinario, com Maria Guilhermina dos Ramos.

Balbino Antonio de Souza Teixeira, com Maria Ignacia das Neves.

Laurentino Gomes Pinheiro, com Rosa Maria da Conceição.

Antonio Gomes Pinheiro, com Claudina Maria da Conceição.

Loteria.—A que se acha á venda é a 79ª a beneficio da matriz de Cabrobó, a qual corre no dia 16.

Leilão. — Hoje effectua o agente Martins o leilão de moveis do Ramonda, á rua do Visconde de Albuquerque n. 17, antiga rua da Matriz da Boa-Vista, principiando ás 11 horas do di

Casa de detenção.—Movimento do dia 12 de dezembro de 1873:

Existiam presos, 319, entraram 2, sahiram 12, existem 309.

A saber:

Nacionaes 237, mulheres 10, estrangeiros 23, escravos 34, escravas 5.—Total 309.

Alimentados á custa dos cofres publicos 243.

Movimento da enfermaria do dia 12 de dezembro de 1873.

Teve alta:

Umbelino, escravo de Bernardino de Senna Temporal.

Passageiros.—Sahidos para a Bahia e portos intermedios no vapor brasileiro *Gonçalves Martins*:

Antonio Ferreira Novaes Mello, Antonio Soares Mello, Theotonio Ribeiro Silva, Martha de Araujo, João Agripino Figueiredo, Dr. Manoel Caldas Barreto e um escravo, Domingos Silva Nogueira, José Humberto, Henrique Cunha Rodrigues, Manoel Ramos Pereira, Luzia Fernandes Santos, Francisco Ferreira Coelho, Nicéas Ramos Silva Guimarães, Maria Rosa Gusmão Guimarães e 1 escrava, Thomaz Reeder, Arthur H. Figueiredo Mello, Candido José Oliveira Silva, Geraldo Silva Porto, Manoel Bernardo Assumpção e Francisco Barboza.

— Sahidos para a Europa no vapor francez *Erymanth*:

Robert Hoyole, Uhry Isaac Isidore, José Antonio Pereira, Manoel Bernardo dos Santos, Jeffoni Francisco Antonio e 2 filhos, Buonafino Guizeppe, Mechele Falci, Michelarcongelo Falci.

— Chegados de Mamanguape no vapor brasileiro *Cururipe*:

Manoel Francisco Ferreira da Costa, João Antonio Ferreira, Caetano Fontes, Joaquim Dias D. Rosa, A. da Conceição, Graciano Alves da Cunha, João Alves Salles, João Rocha Faria, Eux e José Alves Paraguayo.

— Sahidos para os portos do sul, no vapor brasileiro *Pará*:

Maria de Mello, Dr. Alcibiades D. de Albuquerque Lima, Antonio França Junior, Salvador Henrique de Albuquerque, Dr. Francisco Cesar de Andrade, Alfredo de Areno, Diogenes Junior, Dand Lery, Der Plinio Soares, João de Assis Pereira da Rocha, Francisco da Rocha Cavalcante Filho, Dr. João Zenobio A. Vasconcellos, Pedro Vicente Vianna e 1 criado, Adolpho Dreyfieis & C, Dr. Feliciano Ferreira Martins, Bento Ramio e sua senhora, Octaviano Espindola, capitão Ignacio da Silva Deiró, João Tavares Cordeiro, Antonio Carnello de Freitas, Francisco J. F. Paschoal, Francisco Luiz de Andradade, o criminoso Claudino Coriolano de Arruda e 2 praças de policia, 2º sargento Silvino José da Costa, João Jacintho Miguel, Luiz Ignacio Ismael (africano livre) Luiza Maria da Conceição, José Joaquim Correia, Manoel Rodrigues dos Santos, José Antonio dos Santos, Felippe Neves dos Santos, Felippe Xavier dos Santos e 1 escrava, Larment Jean. Benjamin Luiz Lucarim. recrutas

MUTILADO — ILEGÍVEL

Ferreira José de Souza, José Bento Rodrigues José Bento Fernandes, José A. dos Santos, José Joaquim da Paixão, João Ferreira da Silva, J. Antonio dos Santos, Manoel Luiz Ferreira, furriel José Bento da Paixão, George F. Velloso, Manoel E. Avelim, Raymundo de Jesus, João Ignacio, Manoel José Ferreira, Francisco de Mattos, João Pimentel da Costa, sua mulher e 1 filho, José Ribeiro Pontes, Isabel C. da Conceição (africana livre) e 56 escravos a entregar.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 11 do corrente:

Antonio Felix de Araujo, pardo, Pernambuco, 39 annos, cazado, S. José; bexigas.

Antonio Joaquim dos Santos, pardo, Alagoas, 25 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; variolas.

Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

José Ignacio, pardo, Ceará, 21 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.

Luiz, pardo, Pernambuco, 17 mezes, S. José; bexigas.

Manoel, escravo, preto, ignora-se, 28 annos, solteiro, Santo Antonio; variolas.

Antonio, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; inflammação.

Jovelino, pardo, Pernambuco, 11 annos, Santo Antonio; febre typhoide.

Maria, branca, Pernambuco, 1 1/2 annos, Recife; variolas.

Isabel, branca, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; bexigas.

Augusto, pardo, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; bexigas.

José, pardo, Pernambuco, 22 mezes, S. José; hepatite.

Maria, preta, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; bexigas.

Amelia, branca, Pernambuco, 1 anno, S. José; peritonite.

Antonio Sebastião da Silva Carvalho, branco, ignora-se, 24 annos, cazado, Santo Antonio; lezão organica do coração.

Maria, parda, Pernambuco, 18 mezes, S. José.

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 mez, Graça; espasmo.

Mathilde, escrava, preta, Pernambuco, 13 annos, solteira S. José; espasmo.

Belarmino de Souza, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José; bexigas.

Bruno Lepuente, branco, Hespanha, 24 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; cachexia.

Luiz Serense, branco, França, 28 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Rogeria Epiphania de Santa Roza, parda, Pernambuco, 57 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; cancro ulcerado.

CAMARA MUNICIPAL.

3.ª SESSÃO DA 4.ª ORDINARIA EM 10 DE DEZEMBRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. vereadores Rego Albuquerque, presidente, Theodoro Silva, Cezario de Mello, Dr. Moscoso, Cunha Guimarães, Gameiro, Neves, Souza Leão e Loyo Junior, foi aberta a sessão e lida a acta da antecedente, foi approvada.

Estando sobre a mesa o livro das actas das eleições procedidas no dia 9 do mez proximo passado no collegio do Recife e a authenticado de Páo d'Alho, para 9 membros á assembléa provincial, a camara fez a apuração geral da votação como determina a lei de 19 de agosto de 1846 e ordenou que se lavrasse a competente acta da apuração no livro respectivo.

Findo o que passou-se á leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 5 do corrente, autorisando o recolhimento ao deposito publico da quantia de 8:000$000, importancia do arbitramento judicial para a desapropriação do trapiche—Pelourinho. – Ficou a camara inteirada.

Officio do gerente do banco do Brasil, de 29 do passado, communicando que em cumprimento do que solicitára á camara em officio de 12 do mez findo, fôra entregue no thesouro nacional para, por intermedio da thesouraria de fazenda desta provincia ser posta á sua disposição a quantia de 50:000$000, por conta do emprestimo concedido em 3 de abril do anno proximo findo.—Inteirada.

Officio do subdelegado de Belem, de 5 do corrente, declarando que se acha em seu poder a importancia da multa em que incorreu João Luiz Vieira, pela infracção do art. 184 das posturas. – Ao procurador para arrecadar.

Officio do fiscal da Boa-Vista, participando que Bernardino José Rodrigues, a quem fôra concedido o prazo de dous mezes para transferir a officina de serralheiro da rua do conde da Boa-Vista, para o lugar marcado nas posturas, até o presente não o tem feito, tendo ja sido multado. – Ao procurador para promover a transferencia pelos meios legaes.

Outro do mesmo fiscal, trazendo ao conhecimento da camara o estado de ruina em que se acha a ponte do Madure.— Ao engenheiro, para examinar e fazer o orçamento.

Relação das multas impostas pelo mesmo fiscal, de 27 do mez proximo passado á 9 do corrente, na importancia de 156$000.—A archivar.

Prestou juramento de ajudante de fiscal da freguezia de Boa-Vista, o cidadão Joaquim de Gouveia Cordeiro.

Foi apresentado e approvado unanimemente o seguinte requerimento:

Requeiro que se officie ao Exm. presidente da provincia, pedindo providencias para que cesse a limpeza dos canes, que se está fazendo actualmente, não só por ser o tempo improprio, como por serem excessivamente incommodos e prejudiciaes á saude esses montes de immundicias que ficam depositadas nas ruas durante muitos dias, primeiro que sejam conduzidas. Paço da camara municipal do Recife, 10 de dezembro de 1873. —Cunha Guimarães.

Foi ao engenheiro para informar a petição de Luiz de França Soares.

Foram deferidas as petições de Aurelio dos Santos Coimbra, Antonio Ferreira Braga, Antonio de Paiva Ferreira, Antonio José Pereira, Antonio Martins Duarte, Alexandre Richard, Fausta Felicia da Cunha Rosal, Hermenegildo Fernandes de Oliveira, Irmandade do SS Sacramento da Paz, João Antonio Alves, José Antonio Barboza, José Jacintho Pereira da Costa, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, José da Costa Bispo, Joaquim Estanislão de Medeiros, João Soares da Fonceca Velloso, José Jeronymo Rabello, Manoel Maria da Silva, Manoel Joaquim da Costa Ramos, Manoel Pedro de Oliveira, Manoel Alves Barboza, Dr. Pedro de Atahyde Lobo Moscozo, Pinto & Gonçalves e Victor Justiniano de Jesus.

Nada mais houve a tratar-se, e o Sr. presidente levantou a sessão ás duas horas da tarde.

Eu, Pedro de Albuquerque Autran, secretario, a escrevi.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente. *José Maria Freire Gameiro. José Pedro das Neves. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva. —João da Cunha Soares Guimarães.—Dr. Pedro de A. Lobo Moscoso.*

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 15 DE DEZEMBRO DE 1873.

Não faz fortuna.

Nunca a *Provincia* sustentou polemica, que não désse logo com os *burros n'agua*: sempre cavilosa, vive aos tombos no terreno falso em que costuma pisar.

A opinião publica a detesta, assim como detesta aquelle que procura illudi-la ao erro.

E porque aquelle que é detestavel, pouco escrupulo tenha em manejar com toda arma, a *Provincia* não escolhe a arma com que deva atirar o bote á presidencia da provincia.

Devemos, porém, acompanhar a *Provincia* nesse terreno, quando com criterio, prudencia e lealdade, temos defendido a verdade?

Havemos de lançar mão da intriga para combater a intriga?

O publico, ante quem tantos triumphos temos obtido nessa luta injusta e caprichosa que a *Provincia*, move ao illustre e distincto pernambucano o Exm. Dr. Lucena, sente se indignado, quando vê um punhado de arlequins especulando na imprensa, que deverá ser empregada sómente na defeza do que é bem, alimentar intrigas.

Temos sustentado os actos do honrado e talento so administrador na altura que a decencia e dignidade aconselham; e S. Exc., cuja administração é tida entre os adversarios dignos, como justa e benefica, nada tem comnosco.

Sabe, S. Exc., é certo que o *partido conservador* que vê nelle um dos mais brilhantes ornamentos da patria, defende-o contra o furacão dos politicos apaixonados; mas o que tem S. Exc. com isto?

Porque S. Exc. tem por si o seu proprio partido, os homens de bem e honestos e mais ainda os mesmos adversarios, querem os *provincianos* responsabilisa-lo por isso?

Como são injustos os redactores da *Provincia*!

Não hão de consegui-lo, temos fé; e a *Provincia* de 6 deste mez já se desmentio.

E' que é verdadeiro o adagio popular «Deus escreve certo por linhas tortas.»

Quando escrevemos no sentido de tornar mais vulgar a intriga que a *Provincia* pretendeu fazer entre a presidencia da provincia e a associação commercial a proposito do officio que por equivoco foi parar na associação, dissemos:

O que podemos affiançar á associação é que não se devolve um officio, senão quando tem-se uma prova de que a conservação delle no poder de quem o recebe, importa uma offensa aos seus brios e dignidades.

A *Provincia*, intrigante sempre, tem feito jogo com esse topico; e pensa tirar partido, como se a associação fosse alguma criança, a que estimulos mal cabidos arrastam para luta.

Cremos que a *Provincia* perdeu o seu tempo: póde continuar a alimentar a intriga.

O que, porém, queremos provar ao publico é que o Exm. Dr. Lucena é inteiramente estranho á polemica: S. Exc., espirito indagador, nada tem com a defeza que nós conservadores lhe fazemos.

Se S. Exc. tivesse sciencia e conhecimento dos artigos que são publicados nesta secção, como dizer os provincianos por certo que não teriamos á propositosito do officio, dito que a associação devolvêra-o á presidencia; S. Exc. não consentiria que assim nos expressassemos.

Mas, desde que os artigos são escriptos por conservadores, sem que delles a presidencia tenha noticia, é facil comprehender-se que um ou outro engano póde dar-se.

Se o honrado Dr. Lucena mandasse escrever, como imprudentemente assevera a *Provincia*, que tivesse de escrever jamais cahiria em equivoco a respeito dos factos de palacio.

Ora, desde que, ao contrario dá se engano, o qual não se verificaria se os artigos viessem da presidencia, como dizem os seus inimigos, é claro que é uma falsidade e propalarem os *provincianos* que S. Exc. manda escrever artigos em sua defeza.

Temos, pois, que o engano serve de resposta a tudo que a *Provincia* tem escripto quanto a fazer crer que os artigos da columna conservadora são mandados escrever pelo Exm. Sr. Dr. Lucena.

Deus escreve certo por linhas tortas:—os proprios *provincianos* desmentiram-se.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Rendimento do espectaculo em beneficio do ajardinamento da praça de D. Pedro II.

Continuação.

Cadeiras.

Luiz Antonio Pereira	4$000
Bernardino Duarte Campos & C., 1 frisa	8$000
Dr. Soares Brandão	4$000
Dr. Affonso Cysneiro	5$000
João Joaquim da Costa Leite	4$000
Antonio José de Ab eu Ribeiro	2$000
Dr. Afrião Pereira da Silva	3$000
Dr. Americo Vespucio	5$000
Tenente-coronel Apolinario Maranhão	2$000
Corielano de Abreu	2$000
José Vital de Negreiros	2$000
Dr. Joaquim José de Oliveira Fonceca	5$000
Manoel Martins Finza	5$000
Francisco Antonio de Britto	4$000
Dr. Malaquias A. Gonçalves	5$000
Sampaio & C.	2$000
Antonio Leite Ferreira Dias	3$000
Manoel Rodrigues da Silva, 1 camarote	10$000
Capitão José Candido de Souza Castro	2$000
Ferreira Guimarães & C	3$000
Dr padre Antonio da Cunha Figueiredo	2$000
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro	5$000
Hermenegildo E. do Rego Monteiro	3$000
Francisco Rodrigues da Silva	2$000
Manoel Lourenço Pedrosa	3$000
José Joaquim da Costa Maciel	2$000
João Pereira Moutinho, 1 camarote	10$000
Maia & Landelino	5$000
Domingos do Rego Barros Souza Leão	5$000
Henrique José A Ferreira, 1 camarote	10$000
Dr. Joaquim José da Fonceca, 1 dito	20$000
Senador Francisco do R. Barros Barreto 1 dito	20$000
Academico Antonio Francisco Pereira de Carvalho	2$000
Remettido ao Dr. Lobo Moscoso:	
Cadeiras.	
Francisco Antonio de Carvalho	2$000
José Rodrigues de Souza	2$000
Antonio Corrêa de Vasconcellos	10$000
Dr. Luiz Antonio Pires	5$000
Antonio José Rodrigues de Souza	5$000
Domingos Manoel Monteiro, um camarote	15$000
	39$000
	169$000
	208$000
Transporte	419$000
	827$000

(Continúa.)

O que pode a Salsaparrilha de Bristol fazer?

Dirija-se essa pergunta e esse resto de humanidade, o Jayme Wyckoff, não só foi arrancado e morte como tambem restabelecido á saúde, quando já se achava meio devorado pelas escrofulas; — a Joaquim Mejia, de Valparaiso, que se estava definhando com phtysica escrofulosa; — a José M. Gomez de Vera Cruz, que pelo espaço de quatro annos padeceu d'um cancro no nariz;—á Sra. Anta Queiroz, da Havana, desfigurada por um rheumatismo chronico; á Sra. Isidora Aguilera, de Buenos-Ayres que tinha quinze ulceras abertas no joelho direito; á Sra. Dolorez Mendes, de Lima, que ficou reduzida a um esqueleto vivo em consequencia de uma molestia exterior; e todos attestam e certificam, que depois que os medicos os mais eminentes pronunciaram sua sentença de morte, a Salsaparrilha de Bristol, não só os alliviara, como tambem os restabelecera e lhes devolvera ao mais completo estado de saude. Em cada cidade, povoação e aldêa da America Hespanhola achar-se-hão homens, mulheres e meninos que dirão o mesmo.

As pilulas assucaradas de Bristol.

Nenhum remedio cathartico para o uso das familias tem merecido ou recebido os louvores que têm sido outorgados ás pilulas assucaradas de Bristol, tanto dos medicos como dos doentes. Os testemunhos tendentes á sua efficacia e a sua perfeita isenção de toda a casta de composição estranha e offensiva, são das mais elevadas autoridades medicas. O seu grande merito, segundo essas testemunhas, consiste em que ellas não só limpam e purificam o estomago e os intestinos, como tambem obviam a necessidade de uma purgação continuada. Além disso ellas não enfraquecem a força geral, como acontece com todos esses purgantes mineraes; nem tão pouco causam a mais leve dor ou nausea durante a sua operação funccional; e por isso mesmo se tornam inapreciavel para as mulheres, crianças e homens idosos. Isto é um assumpto de vasta importancia que todos devem estudar, principiando por experimentarem em suas pessoas as grandes e incontestaveis virtudes das pilulas assucaradas de Bristol. Acham-se acondicionadas dentro de frasquinhos e por isso o seu estado perfeito se conserva em todos os climas. Em todos os casos cansados por aggravação ou provenientes de impurezas do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjuntamente com as pilulas.

Para todos.

A casa mortuaria de Paula & Mafra continúa a bem servir ao publico, em quantos seus proprietarios ou são deferidos no recurso que interpõem ao conselho d'estado contra o monopolio concedido a outrem, ou são a contento indemnisados pelos monopolistas. E para que ninguem se illuda a respeito, scientificam ao respeitavel publico que se acham providos do material necessario e com carros novos.

COMMERCIO

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro á risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão. rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital. . . .	20,000:000$000
Fundo de reserva.	8,000:000$000

Agentes,

Mills Latham & C.

RUA DA CRUZ N. 38.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE DEZEMBRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de Mamanguape sem inspecção 7$300 por 15 kilos, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 3/8 d. por 1$000, hontem.

Dapourcq
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12	506:743$452
Idem do dia 13	55:560$965
	562:304$417

Descarregam hoje 15 de dezembro.

Barca ingleza — *Dora* — mercadorias para alfandega.

Barca ingleza — *Jane Maria* — mercadorias para alfandega.

Barca franceza — *Mauricien* — varios generos para o trapiche Conceição, e vinho para alfandega.

Brigue inglez — *James Stwart* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Brigue hespanhol — *Ataulfo* — xarque já despachado para terra.

Patacho nacional — *Jaboatão* — kerozene para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca portugueza — *Arabella* — lageamento para o trapiche Conceição, para despachar.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 15 Á 20 DE DEZEMBRO DE 1873.

Algodão—em rama ou lã 474 rs. o kilo.

Carvão — de pedra estrangeiro, tonellada metrica 23$000.

Caroço—de algodão 20 rs. o kilo.

Crina—animal em bruto 300 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 13 de dezembro de 1873.

O 1º conferente—A. C. de Pinho Borges.

O 2º conferente—Julio da Costa Cirne.

Approvo.—Alfandega, 13 de dezembro de 1873.

O inspector da alfandega

Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

Importação

Barca franceza *Mauricien*, entrada de Cette em 13 do corrente e consignada a Harismandy & Labille, manifeston:

Massas 602 caixas.

Papel de embrulho 250 fardos.

Sal 220 toneladas.

Vinho branco 200 pipas, 940 barris de quinto, 60 de decimos. Dito tinto 21 pipas, 800 barris de quinto, 30 de decimos e 25 quartolas tudo aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1873.

Para os portos do exterior.

— No vapor francez *Ermanthe*, para Bordeaux, carregaram: Keller & C, 1 barrica com 15 abacachis.

— Na barca franceza *Fidelile*, para o Havre, carregaram: E. A. Burle & C. 330 saccas com com 24 773 kilos de algodão; L. Freres 20 volumes com 10 ditos de doce e 5 ditos com 254 ditos de café.

— Na barca franceza *Ville de Frontingnau*, para o Canal, carregou: A. O. Leile 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio hollandez *Sphynix*, para o Canal, carregaram: Keller & C. 283 saccas com 20,936 kilos de algodão.

— No lugar allemão *Alemania*, para Liverpool, carregaram: G. Neesen & C. 155 saccas com 11,728 kilos de algodão.

— Na galera portugueza *Audacia*, para Liverpool, carregaram: M. Lathan & C. 3,800 saccos com 285,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregaram. H. Wiat & C. 3 barricas com 60 abacachis.

— Na polaca hespanhola *Izidora*, para Barcelona, carregou: A. Cordeiro 41 saccas com 3,110 1/2 kilos de algodão.

— Na polaca hespanhola *Mercelita*, para Barcelona, carregaram: P. Carneiro & C. 70 saccas com 5,037 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Salvador*, para Barcelona, carregáram: P. Carneiro & C. 100 saccas com 7,504 kilos de algodão.

— Na barca brasileira *S. José*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 400 barricas com 49,007 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 600 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado; P. Vianna & C. 2 0 ditos com 15,000 ditos de dito branco; T. A. Fonseca & C Successores 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado; Sá Leitão Irmãos 500 couros salgados com 6,000 kilos; F. G. Flores 500 ditos com 4,693 ditos; P. Carneiro & C 272 ditos com 3,264 ditos.

Para os portos do interior.

— Para a Bahia, no vapor nacional *Gonçalves Martins*, carregaram: A. Loyo 350 saccos com 26,250 kilos de assucar branco; Otto Bohers 1 caixa com 20 abacachis.

— Para o Acaracú, no vapor nacional *Pirapama*, carregaram: A. Cordeir 5 barris com 480 litros de aguardente; J. C. Figueira 10 barricas com 1, 02 1/2 kilos de assucar branco; J. F. Panda Ramos 4 ditas com 468 ditos de dito; para o Ceara, J. J da Rosa 40 barricas com 4,791 1/2 kilos de assucar branco; Costa & C. 50 cascos com 3,750 ditos de dito e 45 barriquinhas com 2,829 ditos de dito refinado; Pinto Martins & C. 10 ditas com 602 ditos de dito; para o Natal J. F. Ferreira 1 barriquinha com 100 kilos de assucar branco; Costa & C. 6 ditas com 327 ditos de dito.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro *Providencia*, carregaram: C. E. Merrin 2,000 cocos (fructa); J. S. Barros 20 barris com 192 litros de mel.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro *Cysne*, carregaram: Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 17,596 kilos de assucar branco e 30 ditas com 3.366 1/2 ditos de dito mascavado.

— Para o Rio de Janeiro, no pataco nacional *Rival*, carregaram: J. S. Loyo & Filho 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *Fortuna*, carregaram: J. J. Ferreira 94 barris com 12,240 litros de mel; F. R. Pinto Guimarães 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

— Para Mossoró, na barcaça *F. Jardim*, carregaram: Monteiro Junior & Fernandes 3 pipas com 1,440 litros aguardente e 10 barricas com 727 kilos de eassucar branco.

— Para Mossoró, no hiate brasileiro *Leonilla*, carregaram: B. Gomes & C. 15 barricas com 943 kilos de assucar branco; para o Aracaty, L. J. Marques 30 volumes com 2,614 1/2 ditos de dito.

— Para Tabatinga, no hiate nacional *F. do Rio Grande*, carregaram: Costa & C. 2 barricas com 185 kilos de assucar refinado.

— Para Macáo, na barcaça *Triumpho*, carregaram: Costa & C. 6 barricas com 558 kilos de assucar refinado; Faria & Filho 4 ditas com 360 ditos de dito; Frago & Rocha 13 barris com 1.248 litros de aguardente.

— Para o Natal, na barcaça *Silvina*, carregaram: Fraga & Rocha 5 barricas com 450 kilos de assucar branco; T. Pereira Machado 12 ditas com 7,262 ditos de dito; J. F. Marinho 1 dita com 70 ditos de dito.

— Para Alagoas, na barcaça *Bom Successo*, carregou: J. V. Paiva Junior 1 barril com 90 litros de alcool.

— Para a Bahia, na barcaça *União*, carregou: J. F. da Costa 1 barrica com 110 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12 . .	9:846$406
Idem do dia 13	613$637
	10:460$083

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 12 .	14,836
No dia 13	
Primeira porta	439
Segunda porta	588
Terceira porta	226
Quarta porta . .	
Trapiche Conceição . .	1,042
	17,131

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 1 a 12 . .	21
No dia 13	
Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas	
No trapiche Conceição	
	22

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 12. .	30:262$904
Idem do dia 13 . .	725$656
	30.988$560

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 12. . .	85:073$182
Idem do dia 12	7:340$098
	92:413$280

MOVIMENTO E TRANSACÇÕES COMMERCIAES DA PRAÇA DO RECIFE NA SEMANA DE 8 A 13 DE DEZEMBRO DE 1873.

Cambios.

Sobre Londres—a 90 d/v, 26 1/2, 26 3/8 particular, e de papel bancario 26 e 26 1/4.

Sobre Portugal — a 90 d/v, 104 por cento de premio, particular.

Sobre o Rio de Janeiro—a 30 d/v 1 por cento de desconto; e a 15 d/v o par, particular.

Sobre Hamburgo a 3 d/v 463, o reichs-mark, do banco.

Sobre Paris—a 90 d/v 359 e 360 por franco, particular.

Sobre Lisbôa e Porto 103 por cento de premio 90 d/v.

Vendas do algodão e do assucar.

Algodão de Pernambuco – 7$600 e 8$ por 15 kilogrammas.

Do Penedo sem inspecção — 7$300 por 15 kilogrammas.

Assucar mascavado do Rio Grande do Norte, posto a bordo a frete de 45 e 5 por cento por tonelada, 1$870 por 15 kilogrammas para o Canal.

Entradas do assucar e do algodão até meio dia de sabbado.

Assucar – 29,032 saccos.

Algodão—4,590 saccas.

Exportação

Para Liverpool—2,962 saccas de algodão e 3,465 de assucar mascavado.

Para o Canal—4,200 saccos de assucar, idem.

Para New-York—12,300 ditos, dito.

Para Portland – 5,500 ditos, dito.

Para Barcelona—552 saccas de algodão.

Para Lisboa—20 saccas de algodão, 33 pipas aguardente, 650 saccos de assucar branco e 1,350 de dito mascavado.

Para o Porto - 353 saccas de algodão, 242 saccos de assucar branco e 175 de dito mascavado.

Para o Rio da Prata—1,450 barricas de assucar branco e 200 ditas de mascavado.

Para o Rio Grande do Sul 1050 saccos e 350 barricas de assucar branco, 200 saccos e 50 barricas de dito mascavado.

Para o Rio de Janeiro—3,170 saccos de assucar branco.

Para a Bahia—760 saccos de assucar branco.

Para o Maranhão—90 saccos e 150 barricas de assucar branco e 80 barricas de dito mascavado.

Para o Pará—80 barricas de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 13.

Cette—47 dias, barca franceza *Mauricien*, de 386 toneladas, capitão Marim, equipagem 14, carga varios generos; a Harysmandi & Labelle.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Adelino dos Anjos*, capitão Manoel F. Monteiro, carga varios generos.

Portland—Patacho inglez *Malaga*, capitão Carban, carga assucar.

Navios entrados no dia 14.

Terra Nova—33 dias, patacho inglez *Britannia*, de 130 toneladas, capitão R. Kearney, equipagem 8, carga 1782 barricas, 99 meias e 64 caixas com bacalhão a Johnston Pater & C.

Terra Nova—32 dias, barca ingleza *Calderbank*, de 182 toneladas, capitão Alexandre Taylor, equipagem 10, carga 3000 barricas com bacalhão a Johnston Pater & C.

Cardiff 34 dias, lugre allemão *Hongkong*, de 220 toneladas capitão C. Som, equipagem 8, carga carvão, a Fennely & C.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes dos impostos abaixo declarados e os effeitos legaes, se publica em seguida as alterações verificadas no lançamento dos mesmos impostos no corrente anno financeiro de 1873—1874, ficando aberto o prazo ás reclamações, que porventura possam ter a fazer os interessados, na fórma da lei e regulamentos respectivos.

Alterações feitas no lançamento da decima urbana, na secção da freguezia de Jaboatão, no exercicio de 1873 a 1874, pelo lançador Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Estrada, do Gequiá a Jaboatão.

N. 5 A. Lourenço Gomes de Oliveira, uma casa terrea arrendada por	48$000
N. 9 A. Severino José Filgueira de Menezes, uma dita por	144$000
N. 3. As menores filhas de Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes, uma dita por	60$000
N. 25 As mesmas, uma dita por	60$000
N. 27. Boaventura José de Castro Azevedo, uma dita por	60$000
N. 31. Maria Carolina Pereira de Carvalho, uma dita por	60$000
N. 33. A mesma, uma dita por	60$000
N. 35. Manoel Rosas de Oliveira, uma dita por	120$000
N. 41. Manoel Joaquim Baptista, uma dita por	60$000
N. 43. O mesmo, uma dita por	60$000
N. 47. Antonio Esteves Moreira da Costa, uma dita por	72$000
N. 49. Antonio de Almeida Lima, uma dita por	72$000
N. 51. O mesmo, uma dita por	72$000
N. 57. Jacintho José de Sampaio, uma dita por	72$000
N. 59. O mesmo, uma dita por	72$000
N. 103. Antonio Esteves Moreira da Costa, uma dita por	72$000
N. 107. Manoel Hemeterio de H. Torres, uma dita por	60$000
N. 109. O mesmo, uma dita por	60$000
N. 109 A. O mesmo, uma dita por	60$000
N. 109 B. O mesmo, uma dita por	60$000
N. 119 A. Joaquim Gonçalves da Silva Brito, uma dita por	72$000
N. 119 B. O mesmo, uma dita por	72$000
N. 119 C. Victorino Lopes da Costa, uma dita por	96$000
N. 112 B. O mesmo, uma dita por	96$000
N. 123. Felix Lins Cavalcante, uma dita por	60$000
N. 125. O mesmo, uma dita por	60$000
N. 131. O mesmo, uma dita por	60$000
N. 149. Francisco de Paula Gouvinho, uma dita por	72$000
N. 217. Francisco Antonio das Chagas, uma dita por	60$000
N... O mesmo, uma dita por	60$000
N. 231. Manoel da Silva Amorim, uma dita por	120$000
N. 233. O mesmo, uma dita por	120$000
N. 261. Rosa Feliciana Galvão, uma dita por	18$000
N. 279. Maria Roza da Gloria Ferreira, uma dita por	120$000
N. 285. João Carlos de Souza, uma dita por	96$000
N. 293. Argemiro Ferreira da Costa, uma dita por	120$000
N. 303. Antonio José Ferreira Refinador, uma dita por	120$000
N. 327. Antonio Correia Maia, uma dita por	96$000
N. 337. Alexandrino Machado Correia de Barros, uma dita por	120$000
N. 341 G. João Bernardo, um rancho avaliado por	72$000
N. 341 G. José Joaquim de Castro e Silva, uma dita por	36$000

O capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves, cavalheiro da imperial ordem da Rosa e juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber que devendo-se proceder á revisão da qualificação dos votantes desta freguezia, de conformidade com a lei regulamentar das eleições de 19 de agosto de 1846, e mais decretos em vigor, convoco aos Srs. eleitores e supplentes desta freguezia, e nella residentes, para que compareçam na 3ª dominga do mez de janeiro proximo futuro, as 9 horas da manhã, na igreja matriz desta freguezia, afim de que se organise a junta de qualificação, ficando sujeitos e multa comminada pela mesma lei, os que deixarem de comparecer, sem motivo justificado ou mesmo comparecendo não assigne a respectiva acta.

Eleitores.

Capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves, padre Antonio de Mello e Albuquerque, João Baptista do Rego, José Lopes Dias, Francisco de Paula Marinho Falcão, José Xavier Coelho, Frederico de Souza Gomes, Simão José de Azevedo Santos, Claudino José de Siqueira, Paulino Herculano de Figueiredo, João Xavier da Fonceca Capibaribe, José Juvenal Dias Barreto, José Anselmo Gonzaga de Oliveira, José Antonio Candido de Lyra, Pedro Batis Borges, Firmino F... no de Azevedo, Pedro Aureliano da Cruz Muniz, capitão João Cesar Cavalcante de Albuquerque, capitão Camillo Augusto Ferreira da Silva, Felix das Mercês Muniz, Antonio M. Tavares, Manoel de Almeida Lima, tenente João Soares da Fonceca Velloso, José Simplicio de Sá Esteves, capitão Manoel Antonio Ribeiro, Ernestino Cavalcante de Albuquerque, Vicente Licinio da Costa Campello, Joaquim Pedro dos Santos Bezerra, Felix Paes da Silva Pereira, Francelino Augusto de Hollanda Chacon.

Supplentes.

Liberato Luiz de Freitas, Manoel de Paula Correia, Valdevino Ribeiro da Silva, Luiz de Souza Bandeira, Domingos Francisco Durães, José de Miranda Durão, Claudino José Cavalcante, Antonio José de Santos, Miguel dos Santos Costa Junior, Jacob Luiz Cavalcante, Paulino Augusto de Siqueira, José Dias dos Santos, Justino Ansberto de Souza, Simplicio Hemeterio de Farias, Joaquim Moreira de Mendonça, Antonio Tavares Catanho, João Paulo de Albuquerque, Vicente José da Silva, Bernardino de Senna Ferreira Leite, Francisco Joaquim Viegas, Francisco José dos Santos Honorato, Marcolino Martins da Luz, Francisco Manoel de Oliveira, Geminiano Infante Lumach Migueis, José Pacheco de Menezes, Antonio José de Souza e Silva, Antonio Francisco Monteiro, Antonio Dias da Silva Cardeal, João Gualberto dos Santos, João Gualberto de Paula Franco, Miguel Martins do Sacramento e Ignacio José Gomes.

E para que conste, mandei fazer o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de S. José do Recife, aos 15 de dezembro de 1873.

Eu, José Gonçalves de Sá, escrivão o escrivi.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

Edital n. 102.

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 16 do corrente se ha de arrematar livres de direitos e sujeitas ao imposto da capatazia, as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a consumo por edital n. 99, e que deixaram de ser despachadas dentro do prazo marcado.

Trapiche Conceição.

Marca CM — 50 saccos com farello, vindos de Liverpool na barca portuguera *Nova Sympathia*, descarregadas em 12 de agosto passado, pesando 1,960 kilos, avaliados por 21$680.

Sem marca 1 grade com plantas seccas, vindas do Porto no brigue portuguez *Recife*, descarregada em 29 de setembro passado, sem valor.

Alfandega de Pernambuco, 11 de dezembro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de C. Reis

Edital n. 103

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do § 3º do art. 300 do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 10 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda:

Marca JJGB—1 caixa contendo fructas, vindas de Lisboa no vapor inglez *Valparaizo*.

Idem MJFC—100 barricas com cal, vindas de Lisboa na barca portugueza *Nova Sympathia*, entrada em 12 de agosto passado.

Alfandega de Pernambuco, 12 de dezembro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento do acto do Exm. Sr. commendador presidente da provincia, de 4 do mez corrente, manda fazer publico que, na mesma thesouraria, acha se aberta a inscripção de apolices de divida provincial, ao par, vencendo o juro de 7 por cento ao anno, até a importancia de mil contos de réis.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, em 13 de dezembro de 1873.

Victoriano J. M. Palhares,
Official-maior interino.

—A camara municipal desta cidade, tendo de demolir o trapiche denominado Pelourinho e vender a quem mais vantagens offerecer, sob a base de 500$000 todos os materiaes do mesmo trapiche, convida pelo presente aos pretendentes a comparecerem no dia 17 do corrente, pelas 12 horas do dia, no paço das suas sessões, correndo dita demolição por conta do arrematante.

Paço da camara municipal do Recife, 13 de dezembro de 1873.

Manoel J. do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Pedro de Albuquerque Autran,
Secretario.

DECLARACOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, competentemente autorisada pela presidencia, em data de 3 de setembro do anno proximo findo, e de conformidade com o que dispõe o § 9.º art. 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica a fazenda de criar gados que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á seu cargo denominada – Carnauba – sita no termo de Flores desta provincia, com terrenos para criar e plantar, e com algum gado cavallar e vaccum.

Recebe para isto propostas nesta secretaria até o dia 10 de dezembro do corrente anno.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 10 de outubro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geral faz publico que, em virtude da disposição do art. 12 e da ultima parte do art. 22 da lei do orçamento vigente n. 2,348 de 25 de agosto ultimo, a multa de que trata o art. 30 da lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867, que é de 6 % á que estão sujeitos os seguintes impostos, a saber: decima addicional, imposto pessoal, dito sobre industrias e profissões e taxa de escravos, será elevada a 10 %, do dia 21 do corrente em diante, pelo que previne a todos os contribuintes dos referidos impostos, relativos ao exercicio de 1872 a 1873, em liquidação, que sómente até ao dia 20 deste mez é que podem e devem realisar o pagamento ou em mão dos cobradores ou nesta recebedoria, certos de que se não fizerem até ao referido dia 20, serão obrigados a pagar judicialmente os supraditos impostos com a multa de 10 %.

Recebedoria de Pernambuco, 1 de dezembro de 1873.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que nesta data a commissão de peritos vistoriou os vapores *Imperador*, *Camaragibe*, *Pirapama* e *Cururipe*, sendo os dous primeiros da companhia vigilante de reboque, e os ultimos da companhia pernambucana de navegação costeira, e julgou em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 12 de dezembro de 1873.

Francisco Romano Stepple da Silva
Inspector.

—No dia 20 do corrente mez, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz direito substituto da segunda vara tem de ir em praça uma casa terrea meia-agua n. 210, na rua Vital de Negreiros, com duas portas na frente, 20 palmos de largura e 30 ditos de fundo, repartida por taboas, em mão estado, chão foreiro e avaliada por 700$.

Outra dita de n. 229, na rua do Coronel Suassuna, a qual faz fundo para a casa acima, com duas portas de frente, 22 palmos de largura e 30 de fundo, tambem repartida por taboas e em chão foreiro, avaliada por 600$, as quaes foram penhoradas a João Rodrigues Lima e sua mulher por execução que contra os mesmos encaminha Francisco Felix Gonçalves. Escrivão o Sr. Baptista.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que tem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, exceptuando o hospital Pedro II, no trimestre de janeiro a março do proximo anno de 1874. Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente.

Aletria, kilogrammo.
Aguardente, litro.
Azeite doce, idem.
Arroz do Maranhão, idem.
Bacalhão, kilogrammo.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão mulatinho, idem.
Farello, sacco.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Gaz, lata.
Milho, sacco.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Tapioca, idem.
Toucinho, idem.
Velas de carnauba, kilogrammo.
Vinagre, litro
Vinho tinto de Lisboa, idem.
Vinho branco, idem.
Velas stearinas, kilogrammo.
Sal, litro.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão e bolacha que tem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março do proximo anno de 1874. Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de assucar refinado que tem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março do proximo anno de 1874. Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de carne verde que tem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março do proximo anno de 1374. Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 10 de dezembro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza

Hospital militar

Precisa-se contratar para as dietas dos doentes e rações dos empregados do mesmo hospital o fornecimento dos generos abaixo declarados, durante o trimestre de janeiro a março de 1874, a saber:

Aletria.
Araruta.
Arroz pilado.
Assucar refinado.
Batatas inglezas.
Bolachas.
Bolachas inglezas.
Bananas.
Biscoutos.
Carne de vacca.
Carne secca.
Carne de porco.
Chá hysson.
Café moido.
Doce de goiaba.
Farinha de mandioca.
Feijão mulatinho ou preto.
Gallinhas.
Lenha, achas.
Laranjas.
Manteiga ingleza.
Manteiga franceza.
Marmellada.
Macarrão.
Pães de 114,762 grammas.
Pães de 125 grammas.
Sal.
Tapioca.
Toucinho de Lisboa.
Vinagre de Lisboa.
Vinho do Porto.
Ovos.

Todos estes generos devem ser da 1ª qualidade a carne verde não deve conter no peso que se pedir mais do quinto em ossos, e todos são medidos e pesados pelo systema ultimamente adoptado.

Contrata ainda o mesmo hospital e para o referido trimestre:

Sanguesugas de Hamburgo.

MUTILADO

Lavagem e concerto de roupa.

Contrata-se igualmente o fornecimento dos objectos abaixo declarados, para o expediente da repartição, a saber :

Pennas d'aço Perry, caixas.
Lapis.
Canêtas.
Canivetes.
Papel greve pautado.
Papel liso.
Papel Jesú.
Obreias, pães.
Tinta violeta da verdadeira.
Gomm'arabica, frasco.
Envelope para officios, cento.
Papel matta-borrão, caderno.

As pessoas que quizerem fornecer os objectos acima mencionados, apresentem na secretaria do mesmo hospital, no dia 16 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, suas propostas em cartas fechadas, e as respectivas amostras.

Hospital militar de Pernambuco, 11 de dezembro de 1873.

O escrivão
Avelino Pereira da Cunha.

— Pela administração dos correios desta provincia se convida a pessoa que botou na caixa do correio, no dia 10 corrente, com destino a Maceió, uma carta dirigida a Izaac Tavares Costa, a comparecer na mesma administração, afim de verificar-se uma duvida sobre a referida carta.

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico que foi prorogado por mais 30 dias, de conformidade com a portaria do Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, de hoje datada, o prazo marcado para o recebimento, independente da multa, da contribuição indemnisadora dos apparelhos, e serviço dos mesmos, pertencentes á companhia Drainage, correspondente ao ultimo semestre de 1872.

Consulado provincial, 1.° de dezembro de 1873.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Western and Brazilian Telegraph Company Limited.

O vapor *Hooper*, agora ancorado neste porto, vai immergir a segunda secção do cabo que ha de ligar Pernambuco á Bahia e Rio de Janeiro, e espera-se que a communicação por toda a extensão do cabo, desde o Rio de Janeiro ao Pará será aberta ao publico no proximo mez de janeiro.

As taxas pelos telegrammas expedidos de Pernambuco serão as seguintes ;

Para o Pará.......... 1$000 cada palavra
» a Bahia ....1$000 » »
» o Rio de Janeiro..1$500 » »

Os nomes e o endereço dos destinatarios e remettentes serão incluidos no numero das palavras a pagar.

Telegrammas para lugares dentro do perimetro d'um kilometro da estação telegraphica serão entregues livres de despezas, mas os que excederem pagarão 500 rs. por cada kilometro ou fracção.

Quando qualquer telegramma for entregue por meios especiaes, a despeza feita correrá por conta do recebedor.

A somma de 200 rs. será cobrada para portes do correio nos telegrammas destinados aos portos do Brasil e a de 500 rs. naquelles destinados ao estrangeiro.

O remettente do telegramma tem a escolha de pagar a resposta que desejar seja dada pelo seu correspondente, se este quizer que a resposta só conste de 10 palavras, as palavras (resposta paga) serão inseridas no telegramma e cobradas, mas se elle desejar que conste de maior ou menor numero, então o numero de palavras será declarado em seguida ás palavras resposta paga, por exemplo : resposta paga, quatro palavras e estas serão igualmente cobradas ; se o remettente para maior segurança quizer que o seu telegramma seja repetido o poderá fazer, pagando a metade do custo do mesmo.

Estão feitos accordos em virtude dos quaes podem expedir-se telegrammas para todas as partes do mundo : do Pará pelo vapor americano que sahe daquelle porto para S. Thomaz a 5 de cada mez e dalli serão telegraphados ao seu destino, os preços para taes telegrammas que agora podem ser pagos adiantados até ao seu destino, podem ser obtidos, procurando-se nas respectivas estações telegraphicas.

Por accordo feito entre duas companhias, a linha da Platino Brasileira Telegraph Company será trabalhada por esta empreza, e no complemento das linhas, o que se espera dentro em poucos mezes haverá communicação telegraphica directa entra as principaes cidades do Brasil, Montevidéo, Buenos-Ayres e costa do Pacifico.

Pernambuco, 6 de dezembro de 1873.

Roberto M. Hyde,
Gerente do trafego.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 11 de dezembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua de Hortas	
Loja do sobrado n. 41.	306$000
Rua da Viração	
Casa teorea n. 7 (fechada) . . .	312$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	201$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado n. 14 (fechada)	1:000$090
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25.	200$000
Ruo do Pilar.	
Casa terrea n. 98.	241$000
Casa tereea n. 99 (fechada)	35·$000
Idem n. 100.	241$000
Idem n. 102	241$000
Idem n. 108	207$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Case terrea n. 58.	215$000
Rua da Moeda.	
Armazem n. 37 (fechado)	800$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 5 de novembro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.

O conselho contrata ao dia 16 do corrente mez, avista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, o fornecimento ao arsenal de marinha, por tres mezes, findos em março do anno proximo vindouro, de carvão de ferreiro, cimento, e de carvão coke, assim como tambem contrata o fornecimento pelo mesmo tempo, dos seguintes objectos de fardamento.

Para aprendizes artifices.

Bonets de uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, cobertores de algodão, cintos de couro branco invernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fardas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, lenços de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa e travesseiros de linho cheios de palha.

Para artifices avulsos.

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, camisas de algodãozinho e cintos de couro branco invernisado

Para imperiaes marinheiros, aprendizes ditos e marinhagem.

Bonets de panno azul ferrete, calças de panno azul ferrete, camisas de brim branco, calças de flanella azul ferrete, camisas de flanella azul ferrete, camisas de panno azul ferrete, calças de brim branco, colchões de linho cheios de palha, cobertores de lã, fardas de panno azul ferrete, lenços de seda preta para gravata, sapatões e saccos de lona de marinhagem.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco, 10 de dezembro de 1873.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

= O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz sciente aos contribuintes da decima addicional, que é no corrente mez de dezembro que tem de ser pago, sem multa, o primeiro semestre do exercicio de 1873-74, e com a multa de 6 0|0 depois do referido mez.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de dezembro de 1873.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 15 DE DEZEMBRO DE 1873.

Malas pelos vapores *Mandahú* e *Pirapama* da companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (15) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas da tarde, e estas até 3 1|2, pagando porte duplo.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

FIGURAS DE CERA
AS UNICAS ADMITTIDAS
NA
EXPOSIÇÃO
DE
Vienna d'Austria.

O proprietario desta importante collecção de Figuras de Cera, o mais perfeito trabalho deste genero que tem apparecido na America, verdadeiro primor d'arte, já pela perfeição dos contornos e naturalidade das posições, como pela expressão que relativamente apresenta ; sem outra recommendação, que não seja a veracidade do que dito fica, tem a honra de participar ao muito apreciador publico desta Flor da America, que muito breve porá em exposição as mais importantes de suas figuras.

Para as vesperas e dias da solemnisada festa de Natal, tem elle conseguido reunir as mais bellas producções da arte ceramica, e que bastante concurrencia devem ter nestes dias, por constituirem um quadro completamente analogo e muito novo entre nós. E' elle composto de 9 figuras e representa o nascimento do Messias.

A Santissima Virgem,
Seu amado Filho,
S. José e Santa Isabel,
S. João Baptista,
Um pastor,
e os tres Reis Magos — compõem o quadro.

Exporá tambem um grupo representando o nascimento sendo as de Caim, figuras de cera maciça.

Tem além disto o primeiro homem do mundo, Adão, perfeitamente semelhante ao Adão, que nos pinta a historia. Eva com todos os attractivos que deveria ter a primeira mulher, imponente por sua belleza, o seduz a comer da fructa prohibida ; seducção que custou bem cara á humanidade !

Apresenta Adão, sentado n'um rochedo, pedindo a Deus protecção para Caim, seu primeiro filho, emquanto Eva, descançada do parto, ora e o contemplava amorosamente.

Um trabalho especial em mecanica consistindo n'um clown fazendo no trapezio os mais difficeis equilibrios, bem como um zuavo, fumando, assoviando, tocando e conversando com o publico, serão tambem postos em exposição

Um magnifico orgão realejo fará as delicias auriculares dos respectivos concurrentes, executando as melodiosas ouverturas de Guilherme Tell, Diamantes da Corôa, Stabat Mater, Noel, Dominó noir e varias outras peças de escolhidos máestros.

Brevemente annunciará o dia da abertura e um detalhado programma.

Preparem-se para admirar !
O bom o bello e o extraordinario.
Rua da Imperatriz n. 49.
Abertura no dia 15.

AVISOS MARITIMOS

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

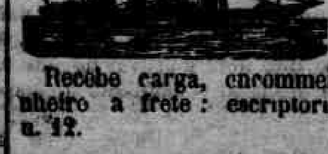
Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York, por S Thomaz e Pará o vapor americano *South-America*, commandante Jenhiepangh, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C, rua do commercio n. 8

Risco maritimo

I. Wulff capitão do brigue allemão *Collmar*, vindo fretado do Rio de Janeiro, em lastro, para carregar em um porto entre Maceió e Ceará, e depois seguir para Falmouth á ordem, e entrado neste porto com agua aberta, precisa, para occorrer as despezas do concerto do mesmo navio, a risco maritimo, a quantia de 6:0 0$ pouco mais ou menos, sobre o casco e frete do dito navio. Offertas em cartas fechadas serão recebidas no consulado do imperio germanico (onde a carta de fretamento póde ser examinada), pelos interessados até o meio dia, do dia 15 do corrente mez de dezembro.

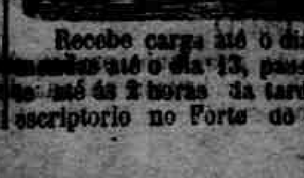
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
RIO FORMOSO E TAMANDARÉ.



O vapor *Parahyba*, commandante Pedr, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACAO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU, ACARACU'. E GRANJA.



O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12 do corrente, encommendas até o dia 13, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJU'.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12 do corrente, encommendas até o dia 13, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

CHARGEURS REUNIS.
Companhia Franceza de Navegação a vapor
Linha mensal entre o
Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos-Ayres, (com baldeação para o Rosario).
STEAMER
VILLE DE SANTOS
Commandante Lefèvre.

E' esperado da Europa, até 12 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala.

Relativamente a fretes, encommendas, passageiros, para os quaes tem excellentes acommodações por preços reduzidos : trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

Lisboa e Porto

Segue viagem muito breve a galera portugueza *Lisboa*, por já se achar com quasi todo o seu carregamento tratado. Para a pouca carga que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece muito bom commodo : trata-se com Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17.

LISBOA

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade o brigue portuguez *D. Anna*, por ter já alguma carga engajada ; e para a que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa.

Seguirá em poucos dias a barca portugueza *Gratidão*. Para alguma pouca carga que lhe falta, trata se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

Pacific Steam Navigation Company
Linha quinzenal
O PAQUETE
CUZCO

espera-se aqui da Europa até o dia 15 de dezembro, e depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

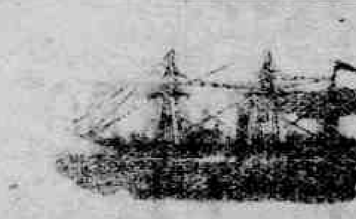
OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14 —RUA DO COMMERCIO—14

PARA
O
Aracaty

com escalas por Macáo sahe nestes dias o novo e superior palhabote nacional *Leonillo da Cruz*, capitão e pratico Manoel Caetano da Costa, tem parte de seu carregamento prompto ; para o resto trata se com o consignatario Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60, ou com o capitão a bordo do mesmo palhabote fundeado confronte ao trapiche da companhia.

Para o Rio Grande do Sul.

Sahirá muito breve a barca nacional *Deolinda*. Recebe ainda alguma pouca carga, para o que trata se com E. R. Rabello & C, á rua do Commercio n. 48.



PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
Linha quinzenal
O PAQUETE
ACONCAGUA

espera se aqui dos portos do sul até o dia 19 de dezembro, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Lisboa

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Ligeiro III*, de 1ª classe, capitão Nobre, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Rio Grande do Sul

Para o Rio Grande do Sul pretende seguir com brevidade o patacho portuguez *Joven Corrêa*, por ter alguma carga; e para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES.

Agencia de leilões.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 37, 1° ANDAR.

O abaixo assignado tem a honra de scientificar ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo commercial desta praça, que acaba de ser nomeado agente de leilões, em cujo exercicio, promette, se esforçará para bem merecer a confiança de todas aquellas pessoas que se dignarem honra-lo, encarregando-lhe de negocios tendentes á sua profissão.

Desde já o abaixo assignado antecipa os seus agradecimentos para com aquelles que o procurarem : o que poderão fazer dirigindo-se á rua do Marquez de Olinda n. 37, 1° andar.

Recife, 7 de novembro de 1873.

Joaquim Dias dos Santos.

LEILÃO
DE
MOVEIS
HOJE

Na rua do Visconde de Albuquerque n. 17, antiga rua da Matriz da Boa-Vista.

O Sr. Ramonda tendo de retirar-se para fóra da cidade, fará leilão, por intervenção do agente Martins, de 1 mobilia de jacarandá, quadros, 1 cama franceza, 1 marqueza, consolos, 1 mesa elastica de mogno com 2 taboas, cadeiras de balanço, 1 commoda, castiçaes de metal com lanternas, 2 binoculos, cadeiras para sala de jantar, e outros muitos objectos que serão vendidos ao correr do martello.

A's 11 horas do dia acima.

LEILÃO
DE

chapéos, flores, chapellinas, chapéos para senhoras, gorros, chapéos de sol, calçados para homens, botinas para senhoras, brim branco, sabonetes, agua divina, agua melesse, pós de arroz, botões para punhos, ditos para colletes, 1 cofre de ferro (prova de fogo) 1 carteira, 1 balcão de amarello, 1 carteira de dito, 1 dita de mogno, e outros muitos artigos

HOJE
A's 10 1|2 horas

No armazem n. 24 da rua do Marquez de Olinda (outr'ora Cadeia).

ao correr do martello

O agente Pinho Borges, levará a leilão, os objectos acima mencionados, por ordem de diversos e por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO
DE

um grande sortimento de chapéos de sol para homens, senhoras e meninos

A SABER :

chapéos de sol de seda com cabo de canna e lovic (sortidos), ditos de seda de côres para senhoras, cabo de osso, ditos patente Paragão, seda sarjada, com cabos de marfim, ditos de alpaca para homens, cabo de madeira, ditos de alpaca para meninos, cabo de madeira e osso

Hoje
ás 11 horas da manhã

no armazem n. 24 da rua do Marquez de Olinda, outr'ora cadeia.

O agente Pinho Borges levará a leilão, os mencionados chapéos de sol, por conta e risco de quem pertencer.

Agente Dias
LEILÃO
DO

hiate de 1ª classe *Game Cock*, com bote e sobresalentes, ancorado no quadro dos navios de carne secca em frente á escadinha

TERÇA-FEIRA 16 DO CORRENTE
ás 11 horas

Na sala da Associação Commercial

O agente DIAS, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima mencionados, o hiate inglez *Game Cock*, de 91 toneladas inglezas, segundo a lotação, mas pegando 130 de carga, demandando 8 1|2 pés d'agua, forrado de cobre, e prompto para seguir qualquer destino

Este navio que se torna recommendavel pelas condições de solidez com que foi construido, e por ser de 1ª classe, é vendido por motivos de ordem particular, e por ter de retirar-se immediatamente para a Europa o seu proprietario.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar o navio, e entender-se a respeito de qualquer informação de que precisarem com o mesmo agente, á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

Leilão
DAS

dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

TERÇA-FEIRA 16 DO CORRENTE
A's 11 horas.

O agente Pinto, cumprindo o mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão o resto das dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C, aquellas quenão foram vendidas no leilão do dia 27 de novembro proximo passado. O leilão terá lugar ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43, onde os pretendentes poderão obter qualquer informação.

Leilão
DE

um variado sortimento de chapéos do Chile, massa, castor, palha, quer para homens, quer para senhoras e meninas

QUARTA-FEIRA 17 DO CORRENTE
A's 10 1|2 horas.

No primeiro andar do sobrado da rua do Marquez do Recife n. 55.

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de differentes qualidades de chapéos para hamens e senhoras, no primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia n. 55, por cima do armazem dos Srs. Alcoforado, Vieira & C.

LEILÃO
DE
moveis e louça
Quarta feira 17 de dezembro

O agente Martins fará leilão de diversas mobilias de jacarandá, de faia e de amarello, marquezões, marquezas, camas francezas, novas e usadas, cadeiras avulsas de diversas qualidades, relogios, e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILÃO
DA

armação, generos e mais pertenças da taverna da rua da Penha n. 6

Quinta-feira 18 do corrente

O agente Martins fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, d'armação, generos e mais pertenças da taverna acima, em um ou mais lotes, conforme convier aos compradores, cuja taverna se acha muito bem localisada e propria para qualquer principiante, por ter poucos fundos.

A's 11 horas do dia, na mesma taverna.

Grande e variado
LEILÃO
DE

mobilias, pianos, bons moveis, ricos espelhos, quadros, finos jarros, louça, vidros, e obras de prata do Porto

SEXTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto

No armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 40.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas.

AVISOS DIVERSOS

Precisa-se

de um criado para o serviço de cosinha : a tratar no hotel de Bordeaux.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes que tem resolvido fazer uma grande liquidação, até o fim do corrente anno.

A SABER :

CAMBRAIAS BRANCAS A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vende-se lãsinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.
Vende-se alpacas de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.
Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$800.
Vende-se uma fazenda nova com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, a 1$800 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 2$500.
Vende-se córtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.
Vende-se chitas francezas, largas, de côres finas, a 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260RS.
Vende-se cassas francezas finas de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.
Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.
Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual val 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.
Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINO A 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.
Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500
Vende-se cortes de brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.
Vende-se cobertas de chita a 1$600 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.
Vende-se brim pardo e de cores, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.
Vende-se colxas de cores para cama, a 2$, e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.
Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.
Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.

Ditos de palha, a 2$, 3$000 e 4$000.
Ditos de massa, a 4$000.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.
Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 120, 200 e 240 e 320 rs., todo bom.
Frasco de banha, a 160, 320 e 400 rs.
Frascos com agua de colonia, a 240 e 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidar.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 abainhados, fazenda que vende se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.
Vende-se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.
Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.
Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA
Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.
Ditas de linho, a 1$600 e 2$000.
Camisas de chitas finas, a 1$600.
Ditas de peito de cores, a 2$000.
Ditas brancas finas, a 2$000, 3$000 e 4$000.
Calças de brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.
Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$ 00 e 8$000.
Palitóts de alpacas de cores, a 2$500.
Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.
Ditos de casemira de cores, a 4$ e 6$000.
Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$300 8$000.
Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.
Camisas de flanella, de cores, a 2$000 e 2$500.

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE COR A 2$500.
Vende-se casemira de cores, a 2$500 o covado.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado, a 3$000.
Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 4$500.
Vende-se botinas para senhora e meninos, a 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de enfiar, a 2$000.
Sapatos de tapete, a 1$500.
Ditos de trança, a 1$800 e 2$000.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura, para lençóes, a 1$600 e 2$500 o metro. E outras muitas fazendas proprias do mercado, que se vende sem reserva, de preço, para liquidar até o fim do corrente anno, por isso convém aos compradores sortirem-se de fazendas baratas, para a presente festa que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.

DROGARIA HOMEOPATHICA
DA
41 -- Rua do Imperador -- 41

Os proprietarios deste estabelecimento, no intuito de lhe conservarem os creditos de primeiro neste genero, continuam a esmerar-se na preparação escrupulosa de seus medicamentos, podendo garantir ao respeitavel publico desta cidade e interior que são rigorosamente observadas todas as regras pharmacologicas. Outro sim, que com o mesmo fim acha-se a testa do estabelecimento, tendo a seu cargo a inspecção de suas preparações e direcção do consultorio, o acreditado medico homeopatha Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello.

Tem todos os medicamentos especiaes para bexigas e os considerados preservativos : assim tambem, os medicamentos da sua drogaria em todas as dymnanisações conhecidas e mais usadas.

Carteiras homeopaticas de 12 a 120 medicamentos em tinturas ou globulos e a excellente obra do Dr. Mure — Medico do Povo — em 3.ª edição.

ESPECIALIDADES

Plumeria, para morde duras de cobras.
Sarracenea, para bexigas (ou preservativo.
Vaccina, para bexigas (
China cruzeiro, para febres intermitentes.
Schynus, para angina.
Calendula, para queimaduras.
Tarantula, para paralysias.
Carnaúba para syphilis

Chocolate homeopathico d'Epps.
Encerado de arnica.
Pós homeopathicos, para dentes.
Jericó, para rheumatismo.
Matámatá ou Jaboty, para tosse.
Espirito de Hahneman ou de camphora.
Cactus Grandiflora, para pneumonias ou molestias do coração.

Consultorio homeopathico
DO
DR. SANTOS MELLO.
Consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde.

Rua Primeiro de Março numero 19

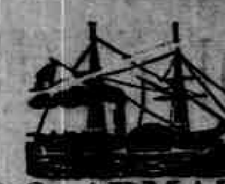
A VERDADEIRA TINTA VIOLETA
JOSÉ FERREIRA DA SILVA
SUCCESSOR
DE
SANTOS NEVES

Continúa a vender a verdadeira tinta violeta extra-fina de Monteiro, em meias botijas e quartos. a retalho e

Em grosso com vantajoso desconto
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 19
ANTIGO DEPOSITO

EXTRA-FINA DO MONTEIRO

Rua Primeiro de Março numero 19



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA DO BARAO DA VICTORIA
N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bldonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos e imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cortes de seda, de velludo e de couro de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os amanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 40 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se pode desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

— Aluga-se barato, umas meia-aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello, n. 26.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna de 12 a 14 annos de idade, que tenha alguma pratica e que dê fiador á sua conducta: na rua Velha de Santa Rita n. 3.

— Precisa-se de uma escrava para cozinhar e comprar na rua 1.° de Março n. 23 loja.

VERDADES IMPORTANTES
PILULAS VEGETAES
DE
BRISTOL

Uns bofes sadios e sãos
Uma digestão vigorosa,
Um excellente appetite,
são alguns dos beneficios que se podem derivar, fazendo-se um uso regular das
Pilulas vegetaes de Bristol.
Uma cura certa e efficaz dos intestinos,
Um remedio admiravel para os rins,
Um tonico poderoso para o estomago,
São as inapreciaveis qualidades medicas que se podem encontrar, usando-se das
Pilulas vegetaes de Bristol.
Uma medicina que não produz dôres nem colicas.
Um purgante que não debilita nem enfraquece.
Um laxante que não causa a menor nausea.
Formam uma ds amuitas virtudes que possuem as
Pilulas vegetaes de Bristol.
Um medicamento suave e favoravel para o bello sexo.
Um correctivo seguro dos desarranjos do systema.
Um remedio completo e seguro para as irregularidades.
São os effeitos sem falta, resultantes do uso e emprego das
Pilulas vegetaes de Bristol.
Uma compleição clara, alva e transparente,
Uma pelle macia e delicada e um
Halito doce e agradavel.
São os resultados certos e infalliveis, depois de se

GRANDES, E INCOMPARAVEIS
REMEDIOS.

Ambas estas medicinas acham-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.
Acha-se a venda em todas as boticas.
H. Forster & C.
AGENTES.

Tem sido apresentada ao publico
Durante o espaço
DE
40 ANNOS.
SALSAPARRILHA
DE
RBISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS!
A SAFSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste a natureza*. Portanto em todas as molestias constitucionaes e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis vrtudes.
As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,
que tem grangeado e dado o alto renome á
Salsaparrilha de Bristol
por todas as partes do universo, são tão somente devidas á
UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
Salsaparrilha de Bristoi
H. Forster & C.
AGENTES.
NA PHARMACIA CENTRAL

Consultorio homeopathico
Do Dr. Santos Mello
41—Rua do Imperador—41
Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.
Gratis aos pobres.
Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde.
Chamados a qualquer hora.

Escravo fugido.

Desappareceu no dia 7 do corrente, do engenho Pimentel, comarca do Cabo, o escravo Isaac, tendo os signaes seguintes: cabra claro, muito pouca barba, altura e grossura regulares, idade 25 annos, tem em um dos dedos pollegares da mão duas unhas, suppõe-se andar pela capital, aonde já fôra preso duas vezes: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a captura do referido escravo, e traze-lo a este engenno, ou na capital no escriptorio do Sr. Barão de Nazareth, que serão generosamente recompensados.

Por cautella

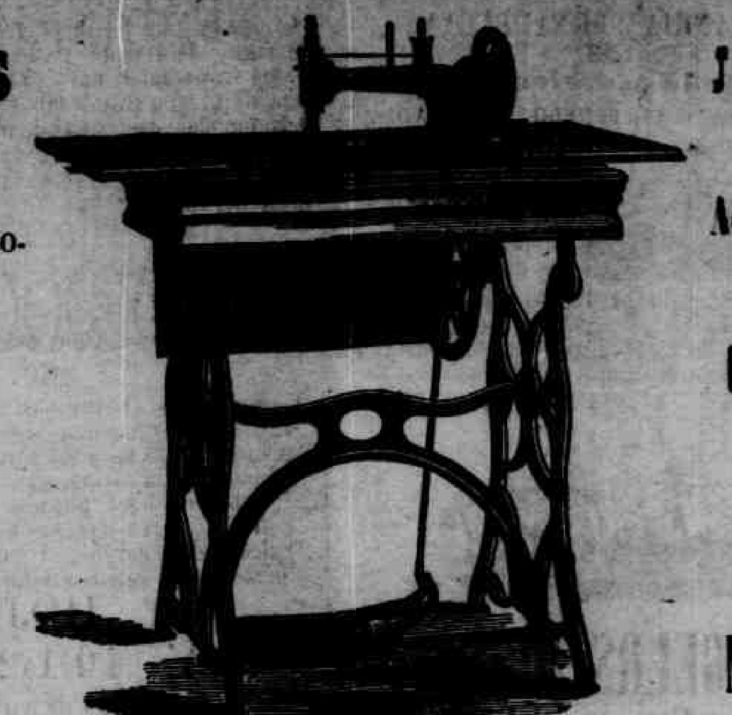
Pede-se ao Sr. thesoureiro e mais garantidores da loteria da provincia que não paguem, caso saia algum premio no meio bilhete n. 2627 garantido pelo Sr. Leite, pois pertence ao Sr. Felix Ferreira de Senna, o qual bilhete foi comprado ao Sr. Affonso Muniz, no pateo do Terço; assim como, gratifica-se, caso saia a sorte, a quem o achou.

— Aluga-se o primeiro andar á rua da Imperatriz n. 24, com commodos para familia, está em muito bom estado: quem pretender, dirija-se ao café imperatriz que achará com quem tratar.

— Aluga-se metade de uma casa de familia, mulher e marido, sem filhos, só 2 casal: á rua do caes da Dettenção n. 11.

Attenção.

Pergunta-se a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em que ficou o aforamento do sitio da mesma, no lugar da Tamarineira, se se realisa ou não, pois que já fazem 5 mezes que lá estão as propostas.
Alguns requerentes.



LINHAS
DE
RETROZ E DE ALGODÃO
DE
TODAS
As
CORES

LINHAS
E
Accessorios
PARA
QUALQUER
PARTE
DA
Machina

CAUTELA
Com as falsificações que tem apparecido
DAS MACHINAS PARA COSTURA
DE
SINGER
Porque?

Sem caixa 80$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

Com caixa 524

VENDE-SE
!A dinheiro e a prazo!
A contento das Exmas. familias
MACHINAS DE SINGER
São as mais baratas
São de dous pospontos
São mais simples e rapidas
São duradouras

MACHINA DE SINGER
DOUS POSPONTOS

Abainham
Franzem
Pregam trança
Marcam pregas
Bordam de linha de sêda
Alcolchoam
E pregam cordões.

UNICA AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

ATTENÇÃO
ANTONIO JOSÈ DE AZEVEDO.
Rua Nova n. 11.
PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte:

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça, nevralgias e nervoso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por muito barato preço.

— Precisa-se de 600$ a juros por pouco tempo, dando-se garantia: a pessoa que quizer dar, annuncie para ser procurado.

600$000.

Precisa-se da quantia supra a juros; pagando-se mensalmente os juros convencionados e 50$ do capital, até conclusão do pagamento: quem quizer fazer este negocio annuncie.

— Aluga-se a casa terrea n. 42 da rua da matriz da Boa-Vista, 24 da rua do Nascente, ao pé da matriz de S. José, casa feita a moderna e com bastantes commodos por 22$000 mensaes, e a cazinha pequena n. 19, do becco do Dique por 12$000: a tratar na rua da Madre de Deus n. 46.

Ama o criado.

Na rua da Ponte Velha n. 4, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar para casa de familia de duas pessoas e de um criado para mandados e outros serviços domesticos.

— Aluga-se a casa n. 63 da rua da Palma, com commodos e fresca: a entender-se na rua da Imperatriz n. 30.

Companhia do Gaz.

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

- Na rua do Barão de S. Borja n. 25, precisa-se de dous pretos escravos ou livres, para serviço externo de uma padaria.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 31, com commodos para familia: a tratar na loja do mesmo.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Santa Rosa.
Rua de Barão da Victoria n. 46, 1.° andar, outr'ora rua Nova.
Consultas das 10 horas da manhã ao meio dia.
Chamados por escripto a qualquer hora.
Especialidades. — Partos, molestias de olhos e do apparelho respiratorio.

— Aluga-se a casa n. 41 da rua da Ponte, na povoação do Monteiro, muito propria para passar a festa: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 71.

ESCRAVO FUGIDO

Ausentou-se desde o dia 1.° de dezembro de 1873, da propriedade Besouro, freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Daniel, de 14 annos de idade, côr preta, estatura baixa e olhos grandes; levando calça e camisa branca da algodão: roga-se, portanto, a quem delle souber, ou apprehende lo leva-lo á dita propriedade, ou nesta cidade á rua do General Ceara n. 20, outr'ora rua do Jasmim, que será bem recompensado.

CRIADO

Precisa-se de um criado, que seja bom copeiro e asseiado: na rua da União n. 17.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores — a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa ora bem. a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar as melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser pura e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1.° andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:
Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 1.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

VINHOS DE QUINA E MEDICINAES DE CHEVRIER
FABRICA E LABORATORIO, 33, CITE DES FLEURS, BATIGNOLLES-PARIS

VINHO DE BORDEAUX QUINADO DE CHEVRIER
De uma riqueza incomparavel em principios activos, tonico, fortificante; emprega-se nas febres rebeldes, nas convalescencias tardías, nas diarrhoas chronicas e em todos os casos d'atonia.

VINHO DE MALAGA QUINADO DE CHEVRIER
Possue as mesmas propriedades do que o anterior, mas emprega-se com preferencia para as mulheres, as crianças e as pessoas cujo estomago é debilitado.

VINHO DE QUINA FERRUGINOSO DE CHEVRIER
Que réune os dous agentes mais poderosos da therapeutica, soberano na chlorose, na anemia, leucorrhea, pysmenorrhea, nos meninos durante seu crescimento e nas donzellas no momento da puberdade.

VINHO DE PEPSINA E DIASTASE DE CHEVRIER
O digestivo mais heroico que se conhece, favorece a assimilação e restabelece instantaneamente as funcções do apparato digestivo.

VINHO AO PHOSPHATO DE CAL DE CHEVRIER
Na tisica pulmonar, fecha as chagas do pulmão attacado, cura as alporcas, o raquitismo restabeloce a saude das pessoas exhaustas pelas vigilias e pelos excessos. — Notaveis successos obtidos nos hospitaes.

VINHO DEPURATIVO DO DR. CALVO, SOBRINHO E DISCIPULO DO CELEBRE PROFESSOR RICORD
Especifico indispensavel para assegurar a cura radical de todas as molestias syphiliticas antigas ou recentes.
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

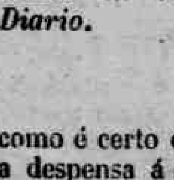
A 2$800

cada um queijo o mais fresco e do melhor que se póde desejar: na rua Duque de Caxias n. 40, junto á typographia do *Diario*.

Assim

como é certo que neste armazem se fornece a despensa á satisfação de qualquer chefe de familia, com toda a sinceridade e economia. O tempo é proprio, pois aproxima-se a festa do Natal.

José dos Santos Neves



D. Joanna Maria do Rego Neves, seus filhos e genros, convidam aos parentes e amigos de seu presado filho, irmão e cunhado, José dos Santos Neves, a assistirem ás missas que por alma do mesmo mandam celebrar no convento de S. Francisco pelas 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, anniversario do seu fallecimento, pelo que se confessam summamente gratos.

Porcia Constança de Mello, e Antonio Epaminandas de Mello, filhos do fallecido pernambucano Antonio Joaquim de Mello, testemunham profunda gratidão, por si e em nome de seus parentes, á todas as pessoas que lhes deram provas de pezar, consolação e amisade, desde as solemnidades religiosas do enterro, até a do septimo dia, por occasião da maxima dôr que estão sentindo,—qual a morte de seu sempre chorado pai.

Commendador Antonio Joaquim de Mello.

O vigario Genuino Gomes Pereira, resa na igreja da Madre de Deus, pelas 7 horas do dia 15 do corrente uma missa pelo descanço eterno do commendador Antonio Joaquim de Mello, e para cujo acto convida aos parentes e amigos do finado.

Criado

Precisa-se de um criado que tenha pratica de copeiro e que seja de boa conducta: na rua da Imperatriz n. 37, 1.° andar.

Precisa-se

de um moço que tenha muita pratica de servir á mesa nos hoteis: a tratar no hotel de Bordeaux.

1.° andar.

Aluga-se o 1.° andar á rua do Padre Floriano: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

Continúa a estar fugida

a escrava Felippa, côr fula, alta, secca, beiços salientes, cara secca, olhos amortecidos, falla mansa; é cosinheira, postoque do serviço de enxada: foi vista em Beberibe em uma casa, que a acoita.
Esta escrava fugio com o filho, escravo do Sr. José Antonio de Souza Magalhães, naturalmente dará seus pasesios do Recife a Beberibe, está-se espreitando provas para se proceder contra quem a acoita; entretanto roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e conducção ao engenho da Sapucaia em Beberibe.

Cavallos furtados

No dia 3 do corrente, á noite, furtaram da estribaria do engenho Piuma da freguezia de S. Lourenço, dous cavallos com os signaes seguintes: um é mellado algemado, crinas e cauda bastante alvas, grande e gordo, castrado e andador baixo; o outro é russo com pintas amarellas, crinas e cauda pretas, inteiro e bom andador; é de meio e está bastante gordo, e tem os dentes quebrados e uma reladura na mão esquerda; ambos estão ripados de novo. Gratifica-se generosamente a quem os levar ao referido engenho, ou delles der noticia exacta.

Precisa-se

de uma mulher já idosa para au lar com uma menina de 2 annos: a tratar no hotel de Bordeaux.

— Ainda está por se alugar um sitio na Torre, com excellente casa de moradia para grande familia, quartos fóra para escravos e magnifica agua de beber: trata se na rua estreita do Rosario sobrado n. 10 terceiro andar.

— Roga-se ás pessoas que estão a dever á taverna da rua do Duque de Caxias n. 41 o favor de pagarem o que devem, sob pena de se publicar os nomes por esta folha, se o não fizerem no prazo de 15 dias.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. | Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

BASTOS
56 a—Rua do Marquez de Olinda—56 a
(outr'ora rua da Cadeia)
LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde **10 á 60 serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeição e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de $2^1/_2$ e $3^1/_2$ cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeiras.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guards-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafuzos de ferro.
Dita dita ditos de madeiras.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertenças avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Cannos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para terreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só a vista e nesto estabelecimento podem ser examinados.

AMA
Precisa-se de uma ama que engomme e faça outros serviços domesticos, em casa de pequena familia: na rua do Capibaribe numero 40.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da matriz de Cabrobó (79ª), que se extrahirá na terça-feira 16 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

ESCRIPTORIO
COMMERCIAL.
199, Rua da Prata, 2.º
LISBOA
Luiz Felippe Leite & Irmão

Executam por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.

Recebem á consignação generos nacionaes, coloniaes, hespanhóes, francezes, inglezes, allemães e do Brasil, ou mesmo de outros paizes, para serem vendidos no reino ou fóra delle.

Executam ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Tratam da cobrança dos respectivos dividendos.

Promovem no mesmo escriptorio, inventarios, liquidações, causas civeis e commerciaes, appellações e recurso de revista.

Tem os melhores advogados na capital.

Para os negocios de natureza especial, como causas forenses, administração de bens, etc., querendo-se, pode proceder accordo previo conforme a natureza do negocio.

Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quaesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela Nunciatura em Lisbôa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da Santa Sé.

Tratam da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.

Obtem documentos de qualquer diocese, districto administrativo, conselho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.

Fazem adiantamentos sobre consignações de quaesquer generos que tenham prompta sahida nos mercados inglezes ou allemães. Tambem compram aquelles que se offerecerem em condições vantajosas.

Fazem transações por consignação ou compra, sobre minerios, taes como de cobre, chumbo, phosphatos, ou outros quaesquer, se convierem as condições de qualidade e preços.

Dão-se boas referencias em Lisboa e no Porto.

Esta casa tem correspondencias serias em todos os pontos do reino, em Paris, Inglaterra e Hamburgo, na Africa portugueza, em Macáo (China) reino de Sião, — ilhas dos Açores e Cabo-Verde, e aceita as propostas que do imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva ou eventual.

Na modicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito longamente estabelecido faz consistir toda a garantia de bom acolhimento.

Tem correspondentes em Sevilha e outras praças de Hespanha.

N. B. As commissões são reguladas pela praxe stae praça

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$ em um meio de n. 587, e a sorte de 700$ em dous meios de n. 1823, e um meio de n. 3672 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (78ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte da loteria a beneficio da matriz de Cabrobó, que se extrahirá no dia 16 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 10 de dezembro de 1873.
João Joaquim da Costa Leite.

Baixa de capim.
Arrenda-se uma grande baixa de capim em Beberibe, no lugar do Fundão: a tratar com Polycarpo José Layme, no caes 22 de Novembro n. 26.

Precisa-se
de um moço que tenha muita pratica de servir a mesa nos hoteis: a tratar no hotel de Bordeaux.

4:000$
Precisa-se da quantia acima, dando-se hypotheca a contento: nesta typographia se dirá.

— Precisa se de um menino de 12 a 14 annos de idade e que tenha pratica de molhados - na rua da Senzalla Velha n. 52.

Ao publico.
Eu abaixo assignado declaro que o facto que se deu na loja dos Srs. Moreira Reis & C. á rua Primeiro de Março n. 10, entre mim e seu caixeiro João Antonio Gozende Junior, foi uma leviandade de minha parte para com o mesmo Sr. e não com fim nem proposito de injuria lo em attribuir-lhe o desapparecimento de minha carteira, que sem duvida ja teria perdido antes de ter alli entrado, pelo que e pelo presente lhe peço a devida desculpa de tudo quanto alli disse.

Recife, 12 de dezembro de 1873.
Manoel Marques Avila.

Caixeiro
Para taverna de seccos e molhados fóra desta cidade, se offerece um moço brasileiro bastante habilitado: quem quizer utilisar-se de seu prestimo, dirija-se á rua da Florentina n. 28, ou declare por esta folha para ser procurado e tratar do ajuste.

ATTENÇÃO.
Precisa-se de uma mulher de idade, sadia branca, que affiance sua conducta, para encarregar-se do tratamento de uma menina de quatro annos de idade e administrar uma casa: quem estiver nestas condições, dirija-se á rua dos Guararapes n. 96. Na mesma casa tem duas escravas moças para se negociar, acostumada ao serviço do campo.

PECHINCHAS
Só o n. 20
RUA DO CRESPO
LOJA DAS 3 PORTAS
continua a vender muito barato para apurar muito dinheiro.

CASSA LÃ

Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

METINS

Proprio para vestidos o que ha de mais gosto, padrões novos, pelo preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS

Lãsinhas escocezas, padrões bonitos, a 240 rs. o covado.

Ditas com listras, padrões modernos, a 280 rs. o covado.

Ditas lã e seda, padrões modernos, a 640 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

ALPACAS DE CORES

Alpacas de cores, padrões bonitos, fazenda de 1$000 a 400 o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

CRETONE

Cretone em peças pequenas, com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

Cortes de casemira de cores, a 5$000 cada um.
Cambraia de linho de cores, a 360 rs o covado.
Ditas pretas para luto, a 240 rs. o covado.
Fustão branco para roupa de meninos, a 560 rs o covado.
Brim pardo e de cores, a 400 e 440 rs. o covado.
Cobertas de chita adamascada, a 3$500 rs.
Colchas brancas e com barra de cores, a 3$500 e 4$000.
Lenções de bramante, a 2$000.
Ditos de algodão, a 1$400.
Toalhas alcochoadas, a 6$000 a duzia.
Ditas felpudas, a 6$500 a duzia.
Lenços de cassa com barra, a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abainhados, a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião finos, a 3$500 a duzia.
Cambria lisa transparente a 3$000 e 4$500 a peça.
Cambraia Victoriaa a 3$800.
Atoalhado adamascado, a 2$000 a vara.
Dito trançado, a 1$400 a vara.
Fustões de cores, a 1$000 o corte.
Chales de merinó liso, a 2$000.
Ditos estampados, a 3$500, 4$000 e 4$500.
Ditos com listras muito finos, a 5$800 e 6$000
Esguião muito fino, a 2$000 a vara.
Brim preto trançado, a 2$000 a vara.
Bramante de algodão, a 1$600 a vara.
Dito de linho de 9 e 10 palmos de largura, a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, a 5$000 a peça.
Dito domestico, a 3$000 a peça.
Brim de algodão com listras proprio para camisas, a 400 rs. o covado.
Nanzuc cambraia de cores muito fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

Só na rua do Crespo n. 20
Loja de
Guilherme & C.

CHAMADO
Os Srs. Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.

Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.

Gratis aos pobres.

Especialidades.—Molestias da pelle, de criança e de mulher.

Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *duchas frias* e *banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.

Tambem applica com grande proveito no tratamento das molestias do utero a electricidade, pelo processo do Dr. Trepier. Cura por um processo inteiramente novo as blennorrhagias e sobre tudo a (gotta militar) dispensando as injecções.

CASA
Aluga-se o 2º, 3º, 4º andares e sotão do sobrado n. 14 da rua do Torres, perto da praça do Corpo Santo, commodo para residencia de familias e escriptorio de negociantes: a tratar na rua do Imperador n. 57 primeiro andar.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim, n. 37.

Aluga-se um excellente sobradinho com bolas de vidro, na rua de S. Pedro Novo n.... com commodos para grande familia, o melhor lugar para quem quizer fazer uso dos banhos salgados: á tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

— Aluga-se o primeiro andar da rua do Apollo n. 7: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Aluga se a casa terrea á rua Direita n. 114, propria para estabelecimento: trata-se á rua Nova de Santa Rita n. 55.

Só não será proprietario quem não quizer.

Visto que vende-se palmos de terra a 800 e 1$. As terras são proprias e com 400 palmos de fundo, que é regado pelo amenissimo rio Jordão. São muitas as vantagens da compra e entre ellas — a da pureza do ar e da de ter passagem gratis por dez annos — offerecida pela companhia da via-ferrea do Recife a S. Francisco, a quem nas ditas immediações edificar. Quem quizer deve dirigir-se á thesouraria das loterias, a tratar com Tristão Francisco Torres, que pede a aquellas pessoas para as quaes já separou terras que quanto antes appareçam, pois que, pelo preço a concurrencia é immensa. Todos os domingos e dias santos, acho-me no lugar.

— Aluga-se a casa n. 77 á rua de S. João, assim como em Santa Rita-nova o fundo da casa n. 25 á rua de Santa Rita; a tratar na loja n. 44 á rua Duque de Caxias, ou no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

Escravo fugido.
100$000 de gratificação
Desappareceu de novo, de bordo da barca brasileira *S. José*, o escravo Joaquim, preto de nação, o qual anda bem vestido e calçado, deixando crescer os cabellos a modo de meia cabelleira. Esse escravo pertenceu ao fallecido Dr. Olympio Marcellino da Silva, que o havia comprado na provincia de Minas (em S. João d'El rei ou Ouro-Preto), e com elle seguio para o Rio de Janeiro e d'alli para esta provincia, donde foi para Maceió, tendo o vendido alli a Justino Epaminondas Neves, a quem o compraram os abaixo assignados. Sabe cozinhar, occupação a que estava dedicado, e conhece-se pela falla que é africano.

Offerece-se a gratificação acima a quem o apprehender e roga-se a todas as autoridades a sua captura.

Recife, 6 de outubro de 1873.
José da Silva Loyo & Filho.

— De conformidade com o disposto no art. 16 dos estatutos convoco aos senhores herdeiros da propriedade commum Apipucos que moram fóra da cidade e seus suburbios, para a reunião geral ordinaria, que deve ter lugar na segunda dominga do mez de janeiro vindouro pelas 10 horas da manhã na capella da mesma propriedade.

Apipucos, 10 de dezembro de 1873.
Claudio Dubeux.

ATTENÇÃO
O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que tem grande deposito de vinhos de fructas do paiz, como seja o de cajú, em quatro qualidades, os quaes vende por preços razoaveis, e outros mais de diversas fructas, que á vista fará fé. O proprietario deste estabelecimento pede aos donos ou rendeiros de sitios que tiverem as fructas de cajú, genipapo, mangaba, e as queiram vender, compareçam á rua Vidal de Negreiros n. 111, outr'ora Cinco Pontas, afim de se tratar dos preços.

João do Amaral Raposo.

ATTENÇÃO
Precisa-se alugar uma ama de meia idade, porém que seja preta, que não tenha vicios nem achaques, e que affiance sua conducta, para comprar e cozinhar para uma familia de 3 pessoas: a tratar na cidade de Olinda, sitio do Amparo, casa terrea grande, com portão ao lado.

Hotel duas nações alliadas.
No becco do Padre n. 28 faz-se comedorias com todo o asseio e perfeição, e se manda levar em casa de qualquer pessoa que quizer ser assignante por mez ou mesmo avulso, pelo preço muito commodo de 30$ e 35$ por mez para uma pessoa: os Srs. que se dignarem obzequiar-me dirijam-se ao mesmo hotel que achará com quem tratar. Tambem haverá no mesmo hotel, papa de leite todos os dias ás 5 1/2 horas.

— A pessoa que annunciou precisar de 500$ premio sob hypotheca em bens de raiz, appareça a rua do Hospicio n. 25, das 4 horas da tarde em diante

Optimo banho.
Aluga-se em Beberibe uma casa com um pequeno sitio, na estrada que vai da povoação para o Porto da Madeira. A casa tem commodos para familia e banho no fundo do sitio inteiramente independente, aluga-se por preço commodo: a tratar na rua do Imperador n. 79, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

— Aluga se o armazem e o primeiro andar do sobrado da rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 20, proprios para estabelecimento commercial: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua reita n. 8: a tratar na loja do mesmo.

— Aluga-se a casa da rua de S. Jorge, outr'ora rua do Pilar n. 12, tendo sotéa assobradada para grande familia: a ver e tratar na rua dos Guararapes n. 14, taverna.

Escravo fugido
300$000 de gratificação
Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872 o preto de nome Alfredo, representa ter de 30 a 40 annos de idade, é perfeito cozinheiro, alto bastante, é bem magro, pouca barba, olhos grandes, é muito ladino, consta que tem pai no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta. Este preto foi cozinheiro dos negociantes Adriano & Castro e Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, e julga-se que esteja alugado em algum hotel ou casa particular nesta cidade, como forro: pede-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o descobrindo, o tragam á rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do rival sem segundo, que serão gratificados com a quantia acima.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

CASA
Aluga-se metade de uma casa no pateo do Terço á pequena familia: a tratar no pateo do Paraizo n. 26.

Attenção
Francisco de Paula Cavalcante Wanderley faz sciente ao respeitavel publico em geral e particularmente ao corpo commercial desta provincia, que attendendo a coincidencia da haver duas pessoas de igual nome assignar-se ha desta data em diante:

Francisco de Paula Wanderley
Recife, 4 de dezembro de 1873.

DESCOBERTAS MEDICINAES
PELO BACHAREL
Manoel de Siqueira Cavalcanti.

1º o Preservativo da erysipela: para curar com certeza, e em pouco tempo, qualquer ataque de erysipela, e prevenir o seu reapparecimento.

Este medicamento tambem é muito poderoso para o rheumatismo.

2º o Regulador da menstruação: para falta, irregularidade, suppressão repentina da menstruação, e dos lochios, assim como para todos os soffrimentos devidos áquellas affecções. Ambos estes medicamentos já são muito conceituados, e procurados nesta provincia, e na do Rio de Janeiro.

Acham-se á venda somente em casa do autor, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, e a qualquer hora em casos urgentes.

GRATIS AOS POBRES
Rua da Imperatriz n. 14, 2º andar.

Casa de campo
Offerece-se a quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos, de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua doce em frente, e é muito commodo visto que o trem passa defronte: quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, á rua do Commercio n. 40.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que vendeu a sua taverna sita na rua do Barão do Triumpho n. 39, ao Sr. Antonio Vieira.

Recife, 2 de dezembro de 1872.
João Gomes da Cruz.

Precisa-se
de um ou dous moleques para um trabalho muito leve: a tratar no hotel de Bordeaux.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para cozer em casa de alguma familia ou mesmo em casa de madame: na travessa do Forte n. 6.

Servente de botica.
Precisa se um que tenha pratica: na pharmacia Torres, a rua de Marcilio Dias n. 135.

Casa.
Aluga-se o primeiro andar da casa n. 61 da rua de Apollo: á tratar na rua da Cadeia n. 3.

— Uma pessoa sujeita, com muito pouca idade, e que ganha 2$ por dia, precisa de 400$ para sua liberdade, obrigando se a dar fiador. e a entrar todos os mezes com 40$ rs. até realisar o pagamento do principal, juros e todas as mais despezas respectivas, e tudo isso por meio de uma escriptura. Quem estiver em circumstancias de fazer tal negocio, annuncie.

Uma parda escrava, boa costureira, precisa de 1:0 $ para sua liberdade, offerecendo em paga desta quantia seus serviços pelo tempo que se convencionar: quem quizer fazer este negocio, dirija-se á rua da Imperatriz n. 30, segundo andar.

SOBRADO PARA ALUGAR.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Marquez de H... n. 31, com muito bons commodos para familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52.

Escravo fugido
Acha-se fugido desde o dia 18 do corrente o escravo Gregorio, crioulo, cor fula, baixo, tendo um dos dedos pollegares do pé cortado: quem prende-lo, queira dirigir-se ao pateo do Carmo, em Olinda, sobrado n. 2, que será generosamente gratificado.

Banhos e ares saudaveis do Monteiro.
Aluga-se alli duas pequenas casas muito em conta para quem precisar de bons ares e banhos frescos: a tratar á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Attenção
Aluga se uma casa terrea, com sala de frente, dous quartos, sotão interno, sala de jantar puxada da cozinha, muito fresca, proxima de banhos salgados. sita na cidade de Olinda, á subida da ladeira da Sé, outr'ora Xavier de Santa Rosa. quem a pretender dirija-se a mesma cidade, rua de S. João, casa n. 17.

IMPERIAL
FABRICA DE CIGARROS
DE
S. JOÃO DE NICTHEROY
Rio de Janeiro

Constando ao abaixo assignado, unico agente nesta provincia, da imperial fabrica de cigarros de S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro, que existe no mercado cigarros que são vindos como fabricados em dita fabrica, imitando para isso a etiqueta em que vem elles envoltos, apressa-se a prevenir a todos os seus freguezes que os unicos e verdadeiros cigarros de exposição de dita fabrica só são vendidos nos armazens dos Srs. Francisco Guedes de Araujo, Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior e Faria & Filhos, unicos depositos de dita fabrica. Recife, 22 de novembro de 1873.

Domingos Alves Matheus.

— Quem precisar alugar um escravo, com tanto que não seja para serviço de peso, dirija-se á rua do Hospicio n. 61, que encontrará um bastante intelligente, e capaz de encarregar se do trabalho de jardim ou de hortaliças.

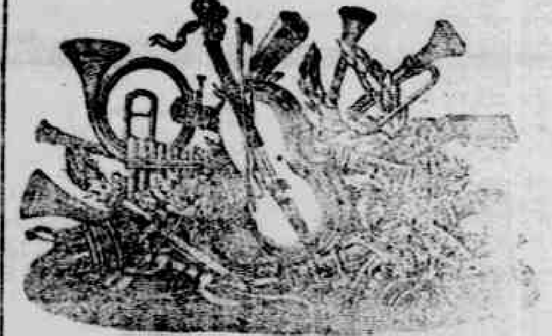
MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para fevereiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu ... se achava nesta cidade

ALUGA-SE
uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

— Precisa-se de 1:500$000 a juros, dando-se por hypotheca um predio: quem quizer annuncie para ser procurado.

Attenção
Vende-se barato a armação da taverna n. 50 sita á rua Direita dos Afogados: a tratar na padaria de junto n. 66.



NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.
A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 41.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$000
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA — Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000
PIANO E CANTO.	
DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 que serão generosamente recompensados.

Recife, 19 de novembro de 1873.

Carros de luxo.
inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos arreios ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada, e sim realidade e commodos preços.

Primeiro andar para alugar.
Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 137, pintado e caiado de novo: quem pretender dirija-se á pharmacia Torres que achará com quem tratar.

Aluga-se
o sitio da Ponte de Uchôa n. 35: a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Rangel n. 7, 1º ou 2º andar.

SAQUES
Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

MUTILADO

Confeiteiros e pasteleiros culinarios e conserveiros

Nem todos estão na altura de visar qual a missão desses quatro artistas que podem estar centrificados em uma só pessoa.

E se não vêde:

O nosso celebre lexicographo P. Bluteau, cremos que foi um grande guloso.

E se duvidais, leitor ou leitora, tambem amiga do doce, que nos estais lendo, abri o tomo 2.º do supplemento ao grande vocabulario, e ahi no vocabulario dos synonymos e phrases, a pagina 168, encontrareis a proposito da palavra *confeiteiros*, não menos de 22 columnas, ou 11 paginas de folio, em elogio dos esmerados artistas, que a cada passo nos seduzem com as suas famozas golusdices.

Senão vejamos: chama-lhes entre outras designações que nos levariam muito longe se as quizessemos enumerar:

Artifices de comestiveis do cura.
Administradores da suavidade.
Engenheiros saborosos.
Philosophos naturaes.
Antipodas da amargura.
Illustres propagadores do imperio Pomana.
Dulcissimos ministros da suavidade.
Amabilissimos senhores do imperio da doçura.
Pacificos moradores e bons visinhos.
Nobilissimos artifices, cujas obras não são para a bocca do vulgo.
Homens que no mundo se dão a conhecer mais suavemente que todos os mais.
Benignos hospedeiros que das suas lojas fazem asylo.
Exterminadores dos corpusculos heterogeneos, e peritos collectores das partes homogeneas da mais pura substancia do assucar.

Já é!

Já se vê quando dissemos acima que os quatro artistas podiam estar centrificados em uma só pessoa, é porque podemos dizer por experiencia propria e se quizerdes verificar ide

A CONFEITARIA DO CAMPOS

Encommendai por exemplo:

1 fiambre.
1 rovast beeff.
1 empada.
1 pudim.
1 bolo inglez fino.
1 pão-de-ló.
1 torta de fructa.
pasteis, bolinhos, amendoas, doces e confeitos.
Que tudo ! ! ! tudo alli se prepara a contento

— Carlos Pinto de Lemos, administrador da massa fallida de Joaquim Silverio de Souza & C., roga aos devedores da referida massa, queiram quanto antes saldar seus debitos á rua do Marquez de Olinda n. 1, sob pena de recorrer-se aos meios judiciaes. Recife, 21 de de novembro de 1873.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar para rapaz solteiro na rua do Crespo n. 2.

— Precisa-se alugar uma ama boa cozinheira, forra ou captiva: a tratar na rua da Imperatriz, casa n. 16 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Imperador n. 79, loja.

AMA Precisa-se de uma boa cozinheira, escrava ou forra, paga-se bem: na rua do Imperador n. 47.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba perfeitamente cozinhar: á rua do Queimado n. 92, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na praça da Independencia n. 39, loja de Calçado.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para cozinhar: á tratar na rua Nova, loja n. 7.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar a rua do Imperador n. 14.

Consultorio medico-cirurgico DE A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 1.

Chamados: a qualquer hora.

Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

— Furtaram na noite de 8 para o amanhecer do 9 do corrente, dezeseis cadeiras americanas, sendo seis de junco e dez ditas de madeira e uma cama de vento, isso do barracão da junto á ponte da Boa-Vista; a pessoa a quem forem offerecidos ou souber de estes objectos, participe ao seu dono José Gonçalves da Silva Freire, que será recompensada.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 41, proprio para escriptorio, ou rapaz solteiro: a tratar no mesmo, loja

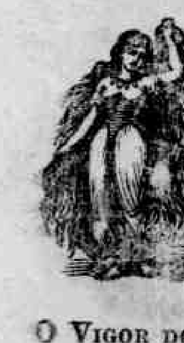
AVISO

O Sr. Joaquim Clemente de Lemos Duarte tenha a bondade de vir ou mandar á rua do Coronel Suassuna n. 282 a negocio de seu interesse.

Engenho Caiapé no termo de Iguarassú

Na rua do Marquez de Olinda n. 53, precisa se fallar com o Sr. Luiz Antonio da Silva a negocio de seu particular interesse.

Vigor do Cabello DO Dr. Ayer.



Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porêm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

MUTILADO

Caxangá

Aluga-se por commodo preço uma bôa casa na povoação do Caxangá, principio da estrada do Ambolé: a tratar á rua do Imperador n. 64, loja de livros.

— Offerece-se um moço para feitor ou administrador de engenho, com bastante pratica por ser sua profissão: quem precisar annuncie.

COMPRAS.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

— Precisa-se comprar uma taverna em bom lugar de negocio, na Boa-Vista, ou nos arrabaldes: mas que tenha poucos fundos: quem tiver annuncie para ser procurado.

VENDAS.

— Vende-se ou arrenda-se, altos e baixos, o sobrado de um andar sito á rua Imperial, canto da travessa do Lima n. 1, proximo ao chafariz, em localidade muito propria para negocio, e por onde passam os bonds: quem o pretender vá á rua do Hospicio n. 35, que achará com quem tratar, das 7 as 9 manhã, e das 4 ás 6 da tarde.

Armações para camas.

Na rua do Duque de Caxias n. 76, tem para vender armações de amarello para camas, obra boa, preço avista da fazenda.

VENDE-SE

um sobrado de dous andares e sotão, na travessa da Madre de Deus n. 10, o qual rende dous contos de rs. annualmente: a tratar na mesmo lugar com os seus proprietarios todos dias uteis desde as 11 horas da manhã até as duas horas da tarde.

— Vende se um porco proprio para a festa, e em grandeza não ha segundo, é um extraordinario: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

Armazem do fumo

Rua da Madre de Deus n. 10 A.

José Domingues do Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos que no seu armazem á rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha um completo sortimento de fumo em fardos de patente 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes, dos melhores fabricantes da Bahia, e bem assim a flor de todos os fumos de corda em rolos, pacotes, latas grandes e pequenas, tambem dos mui acreditados fabricantes Torres & Araujo, Lizaur, Adolpho Schmdt & C., Lizaur Schmidt & C., Veigas & Araujo, Trindade & Avelar, Teixeira Pinto & Portella (garantido pelos mesmos) e de outros ainde não conhecidos pelo publico desta capital. O annunciante declara que todo fumo que for vendido em sua casa será pelo seu justo valor, e que quando garantir a respectiva qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendam da materia, pois para bem servir a todos, tem o annunciante longa pratica de 15 annos deste commercio.

— Vende-se duas voltas de amarello que fecha uma bonita armação de amarello de meia laranja: quem pretender comprar dirija-se á rua da Imperatriz n. 23.

Vende-se

um sitio em Agua-Fria na rua de Santo Antonio, o dito sitio tem de frente 100 palmos e 472 de fundos e a casa ainda está por acabar: a tratar na rua do Cotovello n. 8.

VENDE-SE

Dous cavallos muito bons andadores: a tratar na rua das Flores, cocheira do Sr. Firmino, ou na padaria sita á rua de Marcilio Dias n. 69; tambem se vende uma armação de taverna muito barato.

Na fundição de Cardoso & Irmão, á rua do Brum ns. 100 a 105

Vende-se os seguintes objectos, por preços commodos:

VARANDAS francezas de ferro fundido de diverce e bonitos gostos.
FOGÕES francezes grandes e pequenos.
DITO dito para trabalhar com gaz.
BOMBAS francezas de repuxo.
BANCOS com pés de ferro, com molla e sem ella.
PÉS de ferro para mesa.
JARROS de ferro para jardim, grandes e pequenas.
MACHINAS para gelar agua e fazer gelo; gelam agua em 10 minutos e fazem gelo em 20 ditos.

LIQUIDAÇÃO PARA ACABAR

A' rua da Imperatriz numero 16.

Cambraias transparentes muito finas, peça, 3$800, ditas ditas victoria a 4$, 5$ e 6$, chitas francezas finas a 240 280, 300 e 320 rs. o covado, cambraias finas de cores a 320 rs. o covado, camisinhas para senhora, ricamente enfeitadas a 2$500 cada uma, popelinas de cores a 1$200 o covado, sedas de listras a 1$600, o que ha de melhor, chapeos de palha para senhora, o que ha de mais moderno a 8$, 0$, 14$ e 16$ cada um, fichus de crochet a 1$ cada um, madapolão fino a 5$400 a peça, vestidos de cambraia bordados a 12$, ditos de linho a 20$, 22$ e 26$, o que póde haver de melhor, e outras muitas fazendas que só á vista do comprador, como sejam cortes de seda, tunicas, etc. etc. — N. B. — Vejam que se estão acabando.

Vende-se

lenços de labyrintho muito finos e bem trabalhados, chegados do Ceará á loja de miudezas do Gallo Vigilante, de Cardozo & Freitas, na rua Primeiro de Março junto ao arco de Santo Antonio.

Casas para vender

Vendem se as casas seguintes, por preços modicos: casas terreas á rua da Restauração ns. 23 e 47, sobrado á rua do Amorim n. 43, casas terreas á rua de Lomas Valentinas ns. 7 e 11, sobrado de dous andares na mesma rua n. 66, sitio do Retiro, na Passagem da Magdalena, com casa de morada á margem do rio Capibaribe; os pretendentes dirijam se á rua Primeiro de Março n. 8, esquina da rua do Imperador, que acharão com quem tratar.

SHAW, HAWKES & C., A' RUA DA CRUZ N. 4, VENDEM:

Machinas de cortar fumo.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas a vapor de força de 2 1/2, e de 4 cavallos.
Balanças de diversas qualidades
Pesos e medidas de diversos padrões.
Chafariz de ferro para jardim.
Formas para assucar.
Arados americanos.

Vinhos finos engarrafados

Proprios para presente de festa e de diversas qualidades; vende-se na rua do Commercio n. 48, 1º andar.

Liquidação DE

FAZENDAS

Por metade de seu valor: á rua do Barão da Victoria n. 24, junto a loja do Carneiro Vianna.

A proposito da festa

O que dizem por ahi.

A verdade vou dizer-vos,
Sem embargo do máo tempo;
Não é graça, vou contar-vos
O que dizem... por exemplo:

Que a BARRIGA é a mãi da humanidade e que esta como filha obediente deve tratar com requintado desvelo de sua dilectissima e infallivel mãi

Que para isto é indispensavel que os gastronomos habitantes desta bella cidade e seus suburbios, como parte integrante da humanidade, devem vir ao muito util e conhecido armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, comprarem os novos saborosissimos presuntos para fiambres; os gostosos, paios, os saborosos salames, os appetitiveis lombos de porco; as delicadas linguiças, e salchichas, os digestivos peixes em latas, a finissima manteiga ingleza e franceza, os deleitosos biscoutos, as excitantes conservas, as deliciosas ameixas, passas, amendoas e nozes, as apreciaveis fructas em calda, os flexiveis doces, o magnifico queijo flamengo e prato, o embriagante chá perola, aljofra e preto, os substanciaes chocolate e cacáo em pó, os refrigerantes licores, as calmantes cervejas, os corroborantes bitters, os inspirantes vinhos do Porto, Madeira, Bordeaux, Figueira, Lisbôa, Chorry, Collares e outras muitas qualidades, a corruscante champagne, cidra e um sem numero de raros e arrebatadores acipipes, que dá força, vida e prazer, afim de recheiarem diariamente o receptaculo de suas idolatradissimas — Barrigas —;

Que, quem quizer fazer um delicado lunch, fumar um primoroso charuto da Bahia e beber um copo d'agua fria (gratis a agua) deve vir ao armazem do Campos, unico que tem demonstrado alli a evidencia a influencia da rainha do mundo a — barriga —

Mesmo porque
Ora esta é boa.

Quem quizer ser ditoso. ser feliz
Deve ao Campos somente ir comprando,
Evitando assim de ir mal passando,
Deleitando a barriga e o nariz.

Além do que dizem muitas cousas; por exemplo que o Campos é só quem vende bom e barato, que só é o unico que dá amostras de generos; que só elle, é quem capricha em dar bom peso, que é elle só quem manda levar gratis em casa do comprador os generos comprados (a dinheiro) em seu armazem, quer dentro da cidade, quer nos seus adjaéentes; que unicamente só é no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, onde se encontra um completo e esplendido sortimento, verdadeiro — Centro — de peregrinas e exquesitas victualhas, onde todos (mações jesuitas) devem vir satisfazer esta obra de misericordia (já se sabe, trazendo dinheiro) dar de comer á barriga attendendo a que:

Do dia a questão já não existe,
Que o Campos fez cessar toda esta briga,
Desfechando este golpe philosophico:
Tratem todos primeiro da barriga.

Finalmente que, as moças machinas dizem que, só gostam dos doces do armazem do Campos; as seductoras e espirituosas moças que, só tomam um calice de bitter estomacal se for do armazem do Campos; as respeitosas matronas que, só se recordam do passado quando saboreiam alguns acipipes do armazem do Campos; os elegantes e amaveis rapazes que, só fumam charutos do Campos; os velhos que, só sentem excitação quando comem certas iguarias do Campos, e até os forasteiros só procuram o Campos, só querem o Campos e só gostam do Campos, a ponto de... vejam:

Do Campos a fama como vôa
Nos bailes, theatros e cafés;
Maxambombas, bonds e jardins,
Retroand do mundo nos confins,
Deixa a todos uma — nova — feliz,
E vai passando dos annos atravez!

Formas para assucar.

galvanisadas e pintadas, por preço commodo. Vendem Cunha & Manta, á rua do Marquez de Olinda, n 23.

Na cidade do Natal

vende-se a escuna hollandeza *Pelgrim*, de 1ª classe, lotação 117 tonelladas, forrada a zinco, que procurando em dias do mez de novembro proximo passado entrar na barra do Rio Grande do Norte, encalhou na praia da redinha. A correnteza do rio juntou grande quantidade de areia em roda do casco, areia que facilita em occasião de maré vasia a entrada para bordo a pés enxutos.

No porão existem 50 tonelladas de pedra e cerca de 4 ditas de carvão, porem, posto que facilmente se podia descarregar, faltaram apparelhos para salvar a *Pelgrim*, e foi condemnada e vendida em leilão.

A escuna está com mastaréos, a cunha e vergas amantilhadas; seus mastros de pinho da 1ª qualidade, mede o grande 67 pés, e o de prôa 58 ditos.

Tem 3 excellentes ancoras com sepo de ferro, 2 amarras de corrente medindo 150 braças, tudo com pouco uso, 2 bombas de ferro, o apparelho é de arame e foi posto na mastreação no correr do anno de 1872.

Tem 3 cascos para agua, fogão de ferro e o leme está ainda callado e perfeito, o bolinette em seu lugar.

Até o dia 18 do corrente mez de dezembro, no escriptorio de domingos Henripue de Oliveira, á rua da Alfandega, na cidade do Natal, recebe-se propostas para compra da sobredita escuna, que podem ir no vapor de 15.

— Vende se uma preta de 50 annos, pouco mais ou menos por 250$000: na rua da Ponte Velha n. 101.

— Vende-se duas excellentes casas no Chacon, solidas e recentemente construidas, com muitos commodos e no lugar mais bello e pittoresco daquelle arrabalde. São muito proprias não só para quem quizer passar o verão como morar no campo gozando ao mesmo tempo as delicias delle e os commodos da praça; e a razão é porque ficam muito proximas da estação do rio e do mercado da Casa Forte. Quanto á distancia que ha daqui áquelle arrabalde quem ignora? Os pretendentes dirijam se á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 174, onde se dirá quem vende

Já chegou

o verdadeiro madapolão francez a 6$ a peça rua do Queimado n. 43.

A elle antes que se acabe.

Bellos gostos em foulardina.

A rosa branca tem os mais ricos gostos em foulardina, é uma rica fazenda para vestido com as cores azul, cor de pinhão, bronze, e cor de lyrio, tudo com listras brancas, são estas as cores mais modernas e mais usadas nas principaes cidades da Europa. Dão-se amostras e manda-se levar nas casas: na loja da rosa branca, á rua da Imperatriz n. 56.

Lãs finas a 500 rs.

A rosa branca recebeu lanzinhas de lindos gostos á 500 rs., são lãs de 800 rs. quem quizer chegue. Rua da Imperatriz n. 56. Dão-se amostras com penhor.

Cambraia para forro.

Muito encorpada e tapada, o que é rarissimo encontrar, a 2$000 a peça e em vara a 400 rs.: á rua da Imperatriz n. 56, loja da rosa branca.

— Amaral, Nabuco & C., vendem magnificas colchas de seda, finissimas aberturas de cambraia de linho bordadas para camisas de meninos e de senhoras e meias d'algodão fio d'Escocia e de seda para homens, senhoras, meninos, e meninas: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria numero 2.

Boa compra.

Vende-se uma padaria com todos os pertences, muito afreguezada, com boa facilidade, e desembaraçada, e motivo do vendedor..... dará ao comprador..... rua do Barão de S. Borja n. 25, se dirá quem vende.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

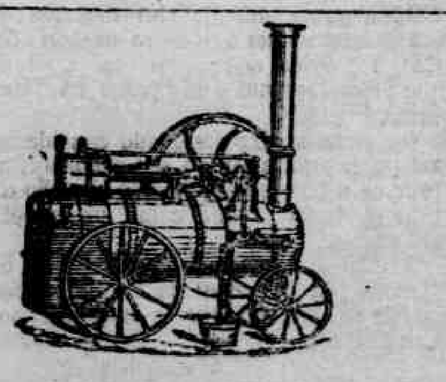
A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.



VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos: á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se a armação e utensilios da taverna do pateo do Terço n. 11, barato, e propria para quem se quizer estabelecer naquelle lugar: a tratar na mesma.

Xarope d'agrião do Para

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

— Vende-se uma casa terrea em terreno proprio na rua do Carcereiro n. 6: na rua do Duque de Caxias, loja n. 60 se dirá quem vende.

Vende-se

no estado em que se acha o sitio existente no lugar dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 21, hoje becco da travessa dos Remedios n. 18, em chão proprio, quem o pretender entenda-se com o seu proprietario na rua de S. Francisco, como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10, que se fará todo negocio

Farinha de mandioca nova

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do patacho *Sapho*, chegado de Santa Catharina, fundeado defronte do trapiche Barão do Livramento; e para tratar a bordo, ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 8.

Cimento

O verdadeiro Portland só se encontra no cáes da alfandega n. 5, armazem de bacalhão, em barricas das maiores que vem ao mercado e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Vende-se 2 bois e duas carroças, nos fundos da refinação da rua da Concordia: a tratar com Manoel José de Miranda Silva.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua Marquez de Olinda n. 51

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Rua da Imperatriz n. 60

SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande deposito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o — Pavão — a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam: babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$, cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS
a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

LÃZINHAS A 320

O Pavão vende bonitas lãzinhas lisas, sendo verde e cor de lyrio, pe o barato preço de 320 réis o covado, assim como delicadas lãzinhas de quadrinhos a 280 réis, é pechincha.

Granadines a 640

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas granadines ou gazes de seda para vestidos, tendo de todas as cores e vende pelo barato preço de 640 réis o covado e granadine preta com listras de seda a 1$800.

LÃZINHAS A 360 O COVADO.

O Pavão vende bonitas lãzinhas transparentes com palminhas a 360 réis o covado, ditas ditas indianas com lindos dezenhos, tanto em listras como em quadros a 280 rs. o covado, e grande sortimento de alpacas e lãzinhas de 400 a 800 réis.

CHITAS DE CORES
a 200, 240, 280 e 320 rs.

O Pavão vende um grande sortimento de bonitas chitas tanto claras como escuras e vende de 200 até 320 rs., assim como ditas com listras ao lado muito finas a 360 e 400 rs., finissimas percales miudinhas com lindos dezenhos a 360 e 400 réis, garantindo serem todas de cores fixas.

COBERTAS A 2$, 2$500, 3$, 4$.

O Pavão vende bonitas cobertas de chita com ramagem graúda, pelos baratos preços de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas encarnadas forradas a 5$, ditas de fustão branco e de cor com barras a 4$ e 5$, ditas de croché para cama de noivo a 6$, ditas muito ricas a 16$, ditas de damasco a emitação de seda a 10$ e 14$.

Fustões

O Pavão vende fustões brancos e de cores, sendo as mais bonitas cores que tem vindo ao mercado, tanto para roupa de crianças como para vestidos e roupas de homem, e vende pelo barato preço de 560 até 1$, o covado.

BRAMANTES
a 1$600, 2$200 e 2$500.

O Pavão vende bramantes de algodão com 10 palmos de largura para lençoes, pelo barato preço de 1$600, dito de linho com a mesma largura a 2$. 2$200 e 2$500, dito

Cortes de chita a 2$, 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de chitas escuras e claras com 10 covados cada córte, pelo baratissimo preço de 2$. 2$500 e 3$000.

CORTES DE BRIM A 1$400.

O Pavão vende córtes de brim pardo para calça, a 1$400. Ditos de côr, fazenda muito boa, a 1$600.

Espartilhos a 3$ e 4$000.

O Pavão vende os mais modernos espartilhos, proprios para senhoras e meninas. pelos baratissimos preços de 3$ e 4$000. Ditos muito superiores, brancos e de côr, a 5$ e 6$000.

francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, 1/4 metro para um lençol.

CHALES BARATOS
a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280.

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençoes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$200, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS
a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS
a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras, a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião e cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500, e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia

FAZENDAS PARA LUTO.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam: cassas, lãs, ou lãzinhas lisas que vende a 400 e 500 réis o covado, bombazinas de 1$600 até 2$ o covado, cantão a 1$ e 1$200, granadine lisa com listras, cassas e chitas todas pretas com listras e salpicos, alpacas todas pretas e lavradas de branco, merinós e outras muitas fazendas apropriadas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÕES ENFESTADOS
a 3$000

O Pavão vende peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 3$, dito a 3$500, dito com 20 jardas a 5$, 5$500 e 6$000, dito com 24 jardas de 5$ até 8$ e 10$, sendo os mais finos que tem vindo ao mercado.

Algodãozinho a 4$000.

O Pavão vende peças de algodãozinho muito encorpado a 4$, dito a 5$ e 6$.

TAPETES

CORTES DE CASEMIRA A 5$.

O Pavão vende um grande sortimento de cortes de casemira para calças, com bonitos gostos, claros e escuros a 5$, ditos de 6$, 7$, 8$, até 10$, superiores casemiras francezas e inglezas, para covado, de 3$500 até 6$, pannos pretos e de côres dos mais baratos e mais finos que tem vindo ao mercado, por preços muito razoaveis.

Roupa feita

O Pavão, tem constantemente um grande sortimento de roupas feitas para homem, que vende por preço muito em conta, como sejam:

Calças de brim de cores de 2$500 até 6$.
Ditas de casemira escura a 3$500
Palitots da mesma fazenda a 4$500.
Calças de brim pardo de 2$ até 5$.
Ditas de casemira de côr de 7$ até 12$.
Ditas de casemira preta de 7$ até 14$.
Palitots de panno preto de 4$ até 12$.
Fraques de panno preto fino de 20$ até 35$000.
Calças brancas de linho de 4$ até 7$.
Colletes de casemira de cor de 3$000 até 8$000.
Ditos de dita preta de 4$ até 7$.

Cortes de lã a 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de lãsinhas, padrões miudinhos com lindas cores, tendo 15 covados cada córte, pelo barato preço de 4$000.

CORTES DE ORGANDY A 3$000 e 3$500.

O Pavão vende córtes de organdy branco, com listras e quadrinhos, sendo fazenda muito fina, pelos baratissimos preços de 3$ e 3$500 o córte.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colarinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

Panno de algodão da Bahia.

Ha para vender das seguintes fabricas:
S. Salvador.
Conceição.
Valença.
Modelo.

No escriptorio de Luiz Duprat, á rua do Commercio n. 34, 1º andar.

Lãzinhas

escocezas a 280 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 41

Lãzinhas escocezas, padrões miudinhos, ultima moda de Paris, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado; dão se amostras na rua do Queimado n. 41.

MUTILADO

MACHINAS DE COSTURA DE HOWE

DOIS POSPONTOS

SOARES LEITE, IRMÃOS

UNICOS AGENTES

Á

Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS

Á

do Barão da Victoria n. 28.

MCHINAS PARA COSTURA

A 30$000 e 30$000.

DOUS POSPONTOS

Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 500 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs.
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, graudes e pequenos, a 100 e 800 rs.
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

ATTENÇÃO

Vende-se uma excellente casa com um pequeno sitio sita no Arraial junto á casa do Sr. Anselmo: a tratar na mesma casa, e para informações na taverna do Queimado n. 3, 1º andar

Madapolão francez

a 6$500 a peça!!

Madapolão francez fino com pouco sujo a 6$450 a peça; é pechincha! na rua do Queimado numero 43.

Bolsas, malas indispensaveis

Amaral, Nabuco & C receberam completo sortimento de bolças, malas e indispensaveis de couro, madeira e chagrin: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Os verdadeiros

Vinhos de Bourgogne

das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço

PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS

NA

Rua Larga do Rosario 34.

Botica.

MUZEU DE JOIAS

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

JOSEPH KRAUSE & C.

SUCCESSORES

DE

GOMES DE MATTOS & IRMÃO

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que o sortimento de joias, de subido valor, que existia em seu estabelecimento, está completamente reforçado com o mais elegante sortimento de novas joias, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa, constando elle do mais variado sortimento de adereços á Boulevard, pulseiras do ultimo gosto com pedras preciosas e sem ellas, brincos d'argola, agraffes para relogio de senhoras, delicados adereços para meninas, meios adereços de camafeu lindissimos, voltas de nogordios para senhoras, correntes inglezas de ouro e de platina, variada quantidade de botões para punhos e peito, com emblemas maçonicos, de onix, tecido de ouro, camafeu, etc., brilhantes monstros de rarissimas agoas, em anneis, rozetas, pulseiras, alfinetes e botões, e outros muitos objectos de ouro de melhores fabricantes de Paris, que se venderão com grande reducção de preços, por serem elles recebidos directamente de seus committentes.

Os proprietarios do acreditado MUZEU DE JOIAS, tendo seu estabelecimento aberto até 8 horas da noute, convidam as familias que se quizerem prover de lindas joias, a virem escolhe-las á vontade, para o que estão em exposição nos mostradores.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO

COM QUINA

E CASCA DE LARANJA AMARA

do Doutor DUCOUX, 13, *galerie d'Orleans* (*Paço Real*), *Paris*.

Esse medicamento é facil de tomar, sem resaibo, e de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permettem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como *pilulas ferruginosas, vinho de quina, oleo de figado de bacalhau, xarope de casca de laranja amara*, empregados para combater a *anemia*, a *chlorose*, as *affecções do peito*, a *bronchite*, os *catarrhos*, a *tisica*, a *diathese estrumosa, escrophulosa*, etc., etc.

Por motivo do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos prescrevem-o e por preferencia a qualquer outro medicamento similar.

Deposito em Pernambuco, A. REGORD.

Agua florida, de Guislain, para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso dessa inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de toposio e oleo florido para o mesmo uso e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras

A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores

PECHINCHA

Chitas a 240 rs. o covado.
A 240 rs. o covado.
A 240 rs. o covado.

Só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

Canarios da Allemanha

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa, perfeitos cantadores e de côres muito lindas: acham-se á venda no armazem Fidelidade, á rua do Imperador n. 14.

JACARANDÁ.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão Filho: a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Burros á venda

J. Deiró avisa a seus freguezes que está em viagem para as provincias de Alagôas e Pernambuco, conduzindo excellente tropa de burros passará por Penedo, Pilar, Castanha Grande, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Escada, Cabo e provavelmente por Santo Amaro de Jaboatão a Nazaret; por isso pode ser avisado ou encontrado em qualquer destes lugares

Larangeiras, 20 de outubro de 1873.

ARMAZEM

DE

Fazendas finas

NA

Rua 1.º de Março n. 7 A.

DE

Cordeiro Simões & C.

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje, pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette; assim como, para o uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos para os compradores, de cujas fazem um pequeno resumo:

Mandam fazendas as casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Ditos de gorgurão de côres.
Grosdenaple de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macau preto e de côres.
Grosdenaples idem idem.
Velludo preto.
Granadine, seda preta e colismaert de côres lindissimos padrões e fazenda da ultima moda.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Mantas brasileiras.
Colchas de seda para noivos.
Cortes de cambraia branca com lindos bordados.
Capellas e mantos para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas ornadas, brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptista de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos, de listras, etc.
Brins de linho de côres, proprios para vestidos com barra e listras.
Fustão de lindas côres.
Casaquinhos de lã e de todas as côres, para senhoras.
Saias bordadas para senhoras
Camisas idem idem
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côres para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Meias de côres para homens e meninos.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, com cabo de marfim.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Brins de linho branco, preto e de côres.
Setim de lindas côres e com listras.
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Dito de touquim.
Camisas de linho.
Ditas de chita.
Ditas de flanella.
Ceroulas de brim e algodão.
Damasco de lã de côres.
Pannos de crochet para cadeira, sofá e consolos.
Colchas de dito.
Tarlatana de todas as côres.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda.
Casacos a tricot.
Ricos cortes de vestidos de linho para senhora, de diversas côres, com os competentes enfeites, ultima moda.
Casemiras pretas e de côres, chitas, madapolões cambraias, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos, gravatas, luvas de pellica, ditas de fio de Escocia, brancas e de côres, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, etc. etc.

Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

Baratissimo

Lanzinhas com listras estampadas pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

Ditas com listras assetinadas a 1$000 o covado.

Granadinas pretas com listras de côres a 500 rs. o covado.

Meias tranças proprias para vestido, a 320 rs. o covado.

Alpacas de quadros, proprias para vestidos, a 440 rs. o covado.

[illegible] para calças a 1$800 a vara.

Dito trançado a 1$600 á vara.

Ditos de côres, linho puro, a 1$500 á vara.

Pechincha

Chapéos de sol de seda, cabo de canna, a 8$500 cada um, isto tudo só no n. 20 da rua do Crespo, loja das 3 portas de Guilherme & C.

Banhos em Olinda

Camisas e calças de fazenda de boa qualidade, proprias para os banhos em Olinda: na loja dos arcos á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A, de Gurgel do Amaral & C.

Para acabar!

Ricos chapéos para senhora: só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

Caixões

Vende-se quatro caixões proprios para estabelecimentos de molhados, á rua de Marcilio [illegible] n. 76.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete e palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Flechas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Laços de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; assim tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta e vende por barato preço, para ficar ao alcance de qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

Ao bello sexo.

Gusmão & Leal receberam ricos cortes de gaze de seda, fazenda inteiramente nova, e vendem pelo barato preço de 40$000 o córte: a elles, antes que se acabem: só na loja da rua Primeiro de Março n. 14.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulbier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura

Tinta, chá e fumo

Amaral Nabuco & C. vendem tintas orisaline-Lotion vegetale para tingir de pretos cabellos, e que se conhece de mais util e commodo, não só no modo de empregal-o, como no resultado que se obtem. Chá verde e preto chegado ultimamente, e fumo inglez e francez, para cigarros e cachimbos: vendem no Basar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Roupa estrangeira.

Amaral Nabuco & C. vendem costumes de brim branco e de cores (a marujo e a puritanos) para meninos, paletots e colletes para homem, ditos de alpaca e de casemira para homem e meninos, camisas bordadas e lisas para senhora, homem, menino e menina: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

FLORES

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flores as mais delicadas que é possivel imaginar-se, desde o mais singello ramalhete a mais elegante rosa, (inteira novidade): ao bello sexo compete, quanto antes, virem colhe-las emquanto estão viçosas.

Rua do Brum n. 76

Vende se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

E' sempre assim.

Quando parece ter-se esgotado o reperto[illegible] da moda, pela immensidade de artigos de novidade que tem apparecido; eis que os velhos e insaciaveis correspondentes da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, descobrem outros no mundo elegante, aonde se conservam escogitando minuciosamente as novas invenções; remettem para a Nova Esperança, e autorisam na a dizer aos seus freguezes e especialmente ao bello sexo que não creiam em tal: e para prova evidente do que acaba de expor, vejam o que abaixo se descreve:

MANUAES para missa, com capa de madreperola ou tartaruga, tendo no centro da capa um pequeno relogio perfeito regulador.

CARTEIRAS, port charutos, port cigarros e ports moneys no mesmo gosto.

CARTEIRAS para notas com capa de marfim, madreperola e tartaruga, com o distico — Lembrança.—

BOLSAS para senhora, o melhor que tem vindo a este mercado, de diversos tamanhos, qualidades e modelos de nova invenção.

PORT BOUQUETS de lindos gostos e tamanhos especialidades para as noivas.

CAIXINHAS com musicas e sem ellas, proprias para presentes.

E outros de inteira novidade.

E com os meninos.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebemos bonecos de borracha de formatos inteiramente novos: os meninos muito apreciarão este brinquedo.

É verdade.

Qualquer senhora de bom gosto, parece que não pode completar a sua toillette, sem dar um passeio á Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, porque é a loja de mind[illegible] que mais completo está em sortimento, e [illegible] novidades apresenta ao publico em geral.

É com as floristas.

A Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor, um inteiro sortimento de papeis para flores! á elles.

Para criança.

A Nova Esperança, a rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu um sortimento de vestuarios de casemira e alpaca para crianças: modernos e bonitos.

Lãs mescladas.

Um bonito sortimento de lãs mescladas em côres, recebeu a Nova esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçado estrangeiro.

Aproxima se o mez de dezembro, tempo em que o *Paris na America*, á rua Duque de Caxias n. 59, 1.º andar, tem de dar o seu balanço, por este motivo, os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos a venderem seus calçados pelo custo, afim de minorarem o trabalho; assim pois os apreciadores do bom, e com especialidade o sexo amavel, para quem o *Paris na America* conserva com a devida decencia) o seu gabinete reservado, para a escolha de calçado, aproveitem e venham munirem-se do que precisarem.

Cantaria de Lisboa

Hombreiras.
Capiteis.
Soleiras.

A' venda no armazem n. 25, á travessa do Corpo Santo.

Lãs para vestidos de gente sinhá.

Fazenda de 800 rs., vende-se a 500 rs. na Rosa Branca e dão-se amostras: á rua da Imperatriz n. 56.

Camizinhas e punhos

Amaral Nabuco & C., vendem camizinhas e punhos para senhoras, brancos de algodão, de linho bordados e de cores, no Bazar Victoria rua do Barão Victoria n. 2.

Matricula para cavallos.

A' venda na livraria classica, á rua do Imperador n. 73. Preço 40 rs.

CIMENTO

Chegou o verdadeiro de Portland; barricas grandes de 400 kilos: no armazem de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

Vende-se

um sitio no largo da Casa Forte, com 520 palmos de frente e 570 de fundo pouco mais ou menos, com casa de pedra e cal, 7 quartos, 3 salas, cozinha fóra, 4 cacimbas e diversos arvoredos de fructo; assim como, um outro menor na travessa da mesma, voltando para a estrada que va para o Arraial, com casa de pedra e cal, com 4 quartos, cozinha fóra, cacimba e alguns alvoredos de fructo: no pateo do Carmo n. 3, ou na rua das Trincheiras n. 1.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em latas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer: armazem da rua do Commercio n. 38.

Aguas Alcalino-Gazosas das Pedras Salgadas.

Villa Rouca de Aguiar.

BICARBONATADAS—SODICAS

Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola Polytechnica de Lisboa.

Esta excellente agua usada com vantagem nos padecimentos das vias digestivas, urinarias, de estomago etc., etc.

Vende-se

NA

Pharmacia e drogaria

DA

Rua larga do Rosario n. 34.

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs o covado: na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

NOVIDADE

A Predilecta acaba de receber um lindo sortimento de fitas escocezas achamalotadas, proprias para fachas; assim como um lindo sortimento de leques de madreperola; a elles antes que se acabem, á rua do Cabugá n. 1 A.

Vende-se

A taverna da rua da Penha n. 6, bem afreguezada tanto para a terra como para o [illegible] na mesma.

Grande pechincha a 2[illegible] rs o covado.

Cassa lã, padrões novos, e de [illegible] tem vindo ao mercado, só na rua [illegible] n. 43, loja de Guerra & Fernandes [illegible] o preço de [illegible]00 rs. o covado!

Cheguem freguezes que se a[illegible]

Cosmorama

Amaral Nabuco & C., vendem [illegible] com vistas [illegible] Bazar Victoria, rua do Barão da [illegible]

LITTERATURA.

Theatro de Santo Antonio.

A DAMA DAS CAMELIAS. — A EMPREZA VICENTE.

A noite de 29 do mez passado, foi uma noite de festa.

O theatro regorgitava de espectadores que voluntariamente concorreram á admirar, ainda uma vez, os altos dotes da primeira actriz do theatro brasileiro a Sra. D. Manuella Lucci.

Não havia um logar vasio.

Quando uma actriz, só pela publicação do programma de uma festa sua, consegue o comparecimento espontaneo das multidões, póde desvanecer-se de que a sua reputação firma-se em bases muito solidas, que os ventos da inveja não poderão aluir.

Foi uma festa simples, porém cheia de grandeza e magestade, como são as festas d'arte, por si mesmas grandes e magestosas.

No theatro não havia nada que a indicasse, além d'uma musica marcial postada no salão d'entrada, e quem nelle penetrasse comprehenderia que alguma cousa de grande e extraordinario alli se passava.

Os espectadores diziam-no pelo semblante, que é o espelho em que se reflectem as emoções d'alma, e as harmonias da orchestra casavam-se com os hymnos, que a lyra do coração, em taes occasiões, desfere em saudação a intelligencia.

As flores soltas, os *bouquets* lançados ás plantas da beneficiada, foram a expressão eloquentissima do enthusiasmo daquellas almas, prostra-las n'um extasi admirativo.

Se ha momentos, como diz Victor Hugo, em que qualquer que seja a posição do corpo a alma está de joelhos, esses momentos não podem ser outros, si não aquelles em que o talento, essa scentelha de luz divina, se irradia, se expande e illumina.

* * *

A *Dama das Camelias* de Alexandre Dumas Filho, foi o drama escolhido pela Sra. D. Manuella para o seu beneficio.

Aventuraremos ligeiras considerações sobre este drama, quasi, si não geralmente reputado a melhor producção do notavel romancista e dramaturgo francez, não sem receio, por isso que, o nosso juiz discrepa do da maioria.

Que é elle um drama de merecimento, sob a relação dramatica propriamente dita, não ousaremos negal-o; embora reconheçamos que a these que lhe serve de assumpto — a rehabilitação da mulher pelo amor — não é original, já precedentemente havia sido discutida pelo illustre abbade Prevost na Manon Lescaut.

Mas, como pensamos com um celebre critico citado por Lopes de Mendonça, que para inventar uma idéa, cujo germen em nenhuma parte se encontre, seria mister inventar toda a humanidade; pouca importancia nos merece a questão de originalidade, e por isso não trataremos della.

Apreciando a *Dama das Camelias* pelo prisma da moralidade, que é o nosso, tanto no romance como no drama, confessamos, embora maldições possam chover sobre a nossa cabeça: que não sympathisamos com essa detestavel theoria, que nelle se eleva a cathegoria de dogma, de que o amor é um lago, cujas crystallinas aguas fazem desapparecer as nodoas d'alma da vendida, e por si mesmo sufficiente para lhe serem perdoadas todas as culpas no mundo ulterior.

Julgamos essa theoria muito prejudicial; encaramol-a como um veneno propinado á mocidade que, naturalmente inexperiente, não sabe escapar á sua acção destruidora.

Seduz-se pelo brilhantismo das cores, como a maripósa pelo das chammas.

Que o amor seja um dos mais sublimes sentimentos, não contestamos, pois, se o fizessemos, negariamos a excellencia do primeiro orgão da vida; mas, que elle purifique a mulher que despenhou-se no pelago dos vicios até restituir lhe a castidade perdida; eis o que não nos parece admissivel, por demasiado extravagante.

Desde que tal principio fosse acceito, a virtude não teria mais razão de ser.

Porque é, que a mulher virgem é objecto de todos os preitos, de todas as homenagens e considerações do homem, si não porque o seu recato, innocencia e pureza contrastam com o despudor e desenvoltura da que se precipitou no abysmo do vicio?

Que idéa se poderia fazer da sublimidade da virtude, si não houvesse o vicio em toda a sua hediondez?

E' pela confrontação que chegamos a apreciar a primeira, e a detestar o segundo.

Pelas theorias de Alexandre Dumas, chega-se a confundir a donzella com a mulher equivoca.

Se o amor, que é o talisman d'alma da primeira, restitue á segunda a castidade perdida, segue-se que aquella não deve considerar a honra um thesouro inapreciavel, porque, malbarateando-o, rehavel-o-ha, quando no vortice das orgias, sentir atear-se-lhe no peito a chamma do amor.

Não será isto um convite directo á prostituição? Não cremos que se possa fazel-o mais claro, nem mais positivo.

Não pretendemos negar comtudo, que no coração da mulher cortezã, não possa achar guarida o amor, e que este sentimento a faça esquecer-se do vicio, que a regenere emfim.

« Neste sentido, diz o moralissimo E. Poitou, (*) póde-se dizer que o amor purifica e eleva. Porém, ver em uma paixão deste genero a absolvição d'um passado infame, o esquecimento de todas as faltas, a expiação de todos os desregramentos; eis o que fere a razão e revolta a consciencia. Erigir este amor, por mais profundo e desinteressado que seja, em merito, em virtude; eis o que é extranho e pasmoso ter-se concebido. »

E assim é com effeito! Póde um espirito reflectido acceitar jámais que a mulher possa ser perdoada por Deus, só por ter amado muito a um homem; sem que para a obtenção do perdão influa no animo do Creador quaesquer acções boas, quaesquer praticas de piedade e religião, que em sua vida tenha praticado?

Falle ainda o autorisado e circumspecto Poitou:

« Estranha interpretação do Evangelho! Jesus perdoa a peccadora, que se arrepende e que o implora de joelhos e banha-lhe os pés com lagrimas e perfumes. Como! foi por ter amado muito os filhos dos homens, que elle a perdoou, ou por amar muito o filho de Deus? »

Escrever o contrario, fazer de cada mulher cortesã uma Magdalena, além de ser muitissimo extravagante prova que, ou se desconhece a origem da conversão daquella peccadora, o que não é admissivel em espiritos esclarecidos, ou, conhecendo-se, se tem em vista lançar o ridiculo e depreciar tão edificante exemplo offerecido a humanidade!

Julgamos que, a liberdade religiosa deve ser bem entendida, assim como todas as liberdades; e que, nunca poderá autorisar o juizo de que perante a justiça divina, a mulher que affrontou a moral, della escarneceu, esqueceu Deus e os seus preceitos, possa ser absolvida só por ter amado, sem o concurso do arrependimento d'uma verdadeira contricção.

Mal da litteratura em geral se fosse a expressão das theorias do eminente auctor da *Dama das Camelias*; seria uma litteratura prejudicialissima, um elemento de dissolução para as sociedades.

O drama, sendo a fórma litteraria, que maior e mais directa influencia exerce sobre os costumes, deve mais do que o romance ser escoimado de quaesquer impurezas. A moral lhe é tão necessaria, que banil-a é deturpar-lhe a missão civilisadora.

O typo de Margarida Gauthier, descripto como se acha, não deixa de possuir belleza; é na verdade um rasgo de heroicidade o sacrificio que ella faz ao pae de Armando.

Mas, o que resta saber é: se convém que o theatro offereça scenas semelhantes á contemplação da mocidade incauta, se esta sem perigo póde observa-las.

Para nós a questão é de conveniencia, de moralidade.

Nem todas as scenas, porque são reaes, podem ser produzidas sem escandalo.

Se por escola realista entende-se a negação da moral, então, a logica que a tudo preside, ordena, impõe; que o, que houver de mais intimo na vida do homem, se descortine a vista do espectador.

Por que não? E' natural!...

Não o fazem, porque lhes falta logica, e, julgando proscrever a moral, reconhecem a sua necessidade.

(*) *Du Roman et du theatre contemporains.*

Lopes de Mendonça (**), que não póde ser acoimado de suspeito, porque era adepto do realismo, diz: Não julgamos, entretanto util que, certas scenas se produzam no palco. Sem nos presarmos de austeros moralistas, suppomos, que as idéas e impressões que o romance admitte, offendem a dignidade apresentadas no theatro. Para que descortinar essas fraquezas condemnaveis, esses deploraveis caprichos? »

E accrescenta, terminando o seu juizo sobre a *Dama das Camelias*:

O amor, que a imaginação se comprazia em pintar nas candidas faces d'uma virgem, já o vemos illuminando os olhos d'uma meretriz...

Cremos ter dado as razões, porque não fazemos côro com os que apreciam e divinisam a *Dama das Camelias*.

O assumpto, pedia maior desenvolvimento, que não cabe nos limites d'uma chronica.

* * *

O desempenho em geral não foi satisfactorio, julgamo-lo inferior as forças da companhia.

A Srª. D. Manuella conduzio com alguma frieza as scenas do 1.º acto, ao passo que jogou perfeitamente bem a scena da luva, no 2.º D'ahi até o 5.º acto agradou-nos o seu trabalho.

Achamos que, o papel de Margarida Gouthier é de muita importancia, e está na altura das forças da Srª. D. Manuella.

Se não podemos classificar o seu trabalho isento de senões, não olvidaremos que, para isso concorreu o estado de saúde da illustre actriz.

Felicitamo-la, entretanto, pelo esforço que despendeu para manter-se na altura de seu talento.

O Sr. Bahia trabalhou no Duval pai, de modo a lamentarmos que, o papel não fosse maior para podermos admira-lo mais.

Quanto ao Sr. Eduardo não nos agradou desta vez o seu trabalho, tanto quanto d'outras. Achamos o papel pouco estudado e em geral frio o seu desempenho.

O defeito da voz, aquelle costume de partir as palavras e mesmo supprimi-las, que nos pareceu ter corrigido na *Morgadinha de Val-flor*, mostrou-se-nos como dantes.

Se tivessemos espaço apontariamos as scenas, em que o illustre actor nos desagradou, pois, evitamos emettir qualquer juizo sem dar a razão em que nos baseamos.

Esta maneira de criticar é facil e commoda, e muito em moda em certos circulos, porém, nós, não a queremos.

* * *

Com a representação da linda comedia drama — *Os Estroinas*, fechou a empreza Vicente o cyclo de seus trabalhos no presente anno.

Apoz 16 mezes de incessante labor, vai ella refocillar-se do cansaço produzido, pelo excessivo trabalho de mais de cento e quarenta e tres representações.

E' digna de encomios a empreza finda.

Confiando em seus proprios esforços e sem nenhum auxilio estranho, realisou o Sr. Vicente um facto virgem, o de viver uma empreza theatral sem auxilio algum dos cofres da provincia, mais d'uma vez abertos para tal fim.

Para chegar a este resultado, quanta força de vontade, que esforço não foi necessario, que luta não foi preciso sustentar; para vencer difficuldades de todo o genero!

Quem conhece as condições de vida de nosso theatro avalia e admira.

Rendemos preito a verdade, recordando que o emprezario do Santo Antonio fez alguma cousa de notavel em prol do theatro.

A arte dramatica agonisava em Pernambuco e o Sr. Vicente fê la entrar em uma nova phase.

Pesava-nos o espectaculo que nos offerecia esta cidade, no assumpto que nos occupa.

A arte e o bom gosto, eram olvidados; em lugar de dramas de merecimento, nas condições de elevar o theatro, de attrahir para elle a concorrencia, de mante-lo em uma attitude digna e moralisada; o que viamos? Operetas buffas, musicas de Offenbach, e o chronico cancan.

O theatro como já esteve satisfazia a vista, deleitava, mas, não preenchia nenhuma de suas sublimes funcções.

Felizmente esse estado cessou.

(**) Litteratura contemporanea.

A empreza Vicente montou dramas de merecimento e de custosa execução; alguns ainda não representados em Pernambuco, taes como: a *Estatua de Carne*, *Mendiga*, *Morgadinha de Val-Flor*, *Cigana de Paris*, *Republica dos Pobres*, dramas estes na altura de serem representados em qualquer theatro, por mais esclarecida que seja a sua platéa.

Em vista dos factos, julgamos que não poderemos ser acoimados de louvaminheiros, se dissermos que o emprezario do Santo Antonio é digno de apreço, e merece a gratidão da provincia, pelo bem que fez a arte, trabalhando, na obra difficil de sua regeneração.

Cremos, pois, interpretar o sentimento geral louvando-o por tão importante servido.

* * *

O chronista despede-se da empreza desejando que na proxima estação theatral as portas do Santo Antonio se lhe abram sob os mais felizes auspicios; e pede desculpa se em suas apreciações foi alguma vez menos justo.

Se ainda vestir essa especie de tunica de Nessus que, já começava a dilacerar-lhe as carnes, procurará reparar quesquer faltas em que houver incorrido. GARRICK.

JURISPRUDENCIA.

Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

(*Continuação*)

O procedimento do marechal explica-se por outras considerações. Tudo annunciava uma catastrophe proxima. Prevendo isto, era menos comprometedor esperar os acontecimentos ao abrigo de um campo intrincheirado; qualquer que fosse o resultado da crise, contava-se sempre com o commandante em chefe de Metz; a sua posição é inatacavel, por isso que se foi nomeado general em chefe pelo imperador, foi em parte á intervenção dos membros da opposição que elle deveu o seu commando.

Resta ver qual é a conta que o marechal ia dar da situação do exercito e dos seus projectos. O telegrapho de Thiouville estava cortado no dia 18 desde as seis para as sete horas da tarde. Foi a 19 que elle redigio o seu relatorio ao imperador, e expedio sómente na manhã de 20, ás tres horas da tarde por Verdun, pelo guarda Braldy, ao qual elle proprio o entregou.

« O exercito bateu-se hontem durante todo o dia nas posições de Saint-Privat-la-Montagne a Roserieulles, e conserva-as. O 4º e 6º corpos fizeram, pelas nove horas da noite, uma mudança de frente, a ala direita para a retaguarda, afim de obstar a um movimento sobre a direita, que as massas inimigas tentaram, operar com o auxilio da escuridão. Esta manhã, fiz descer das suas posições o 2º e 3º corpos, e o exercito está de novo concentrado na margem esquerda do Moselle, desde Longeville a Sansonnet, formando uma linha curva, que passa pela parte detraz de S. Quintino e de Plappeville. »

« As tropas estão fatigadas destes combates incessantes, que não lhes permittem os cuidados materiaes, e é indispensavel deixa-las descançar dous ou tres dias.

« O rei da Prussia estava esta manhã em Rezonville, com Mr. de Moltke, e tudo indica que o exercito prussiano vai affrontar a praça de Metz. Conto sempre tomar a direcção do norte, e seguir depois por Montmedy, sobre a estrada de Saint-Menehould a Chalons, se esta não estiver muito occupada; do contrario, continuarei sobre Sedan ou Mezieres, para ganhar Chalons. »

Em resumo, tinha-se dado uma grande batalha, mas o exercito achava-se ainda em estado de emprehender de novo a sua marcha para o interior.

O ultimo despacho expedido a 18 á noite, pelo marechal, annunciava que o exercito tinha conservado as suas posições; na manhã seguinte, o marechal confirmou, no despacho que acabamos de citar, o projecto em que está de marchar na direcção do norte, passando por Montmedy.

Devia pois estar-se persuadido em Chalons que a batalha de 18 deixara o marechal livre nos seus movimentos, e habilitado a marchar novamente.

Algumas horas depois de ter expedido o seu relatorio ao imperador, o marechal expedia nessa mesma tarde, ás 7 horas, por Thionville, tres novos despachos.

O primeiro ao imperador, era concebido assim:

« As minhas tropas continuam a occupar as mesmas posições.

« O inimigo parece estabelecer baterias que dizem servir lhe para apoiar a sua investida. Recebo constantemente reforços. Temos na praça de Metz mais de dezeseis mil feridos »

Telegraphava ao ministro:

« Estamos em Metz fornecendo-nos de viveres e munições. O inimigo continúa a engrossar, e parece começar a investir-nos. »

Estes despachos são muito menos tranquillisadores do que o relatorio datado de 19.

O marechal foi ainda mais explicito com o marechal Mac-Mahon:

« Fui obrigado a tomar posição proximo de Metz, para dar descanço aos soldados, e fornece-los de viveres e munições.

« O inimigo augmenta sempre em torno de mim, e seguirei provavelmente, para me reunir a vós, a linha das praças do norte; prevenir-vos-hei da minha marcha, se poder emprehende-la sem comprometter o exercito. »

Antes de se pôr em marcha, o marechal Bazaine prevenira o marechal Mac-Mahon. E' este o facto que se deprehende daquelle despacho importante, que chegou a Reims no dia 22 de tarde, isto é, no mesmo dia que o relatorio de 19, o qual determina á partida do marechal Mac-Mahon. Mais adiante indicámos os pormenores relativos a expedição, e á chegada deste despacho.

No mesmo momento (20 de agosto) em que o marechal Bazaine publicava nos jornaes de Metz que o seu exercito estava retido na praça por necessidades politicas e militares, entretinha elle o imperador com os seus projectos de marcha (despacho de 19 expedido a 20); ao mesmo tempo, diziamos nós, e isto fará sobresahir a prevenção das combinações do marechal, evitava contrahir para com o seu logar-tenente compromissos exactos e dizia-lhe (20 de agosto): « Eu vos prevenirei da minha marcha. » Por outros tempos, havia naquella data de 20 de agosto, nas declarações do marechal, tres affirmativas differentes a respeito das suas resoluções e dos seus projectos ulteriores.

Interrogado sobre a hesitação que parecia trahir estas contradicções entre os despachos de 19 e de 20, o marechal Bazaine respondeu o seguinte:

« Não havia hesitação nos meus projectos, e era um simples aviso que eu dava ao imperador, sem indicar a épocha exacta da execução, por isso que o imperador já não commandava, e que todo o movimento estava subordinado ao inimigo que nos cercava, e ao estado das minhas tropas.

A 20 escrevi ao marechal Mac-Mahon para lhe dizer: « Fui obrigado a tomar posição junto de Metz para dar descanço aos soldados, e para os fornecer do viveres e munições. O inimigo augmenta em torno de nós, e eu proseguirei provavelmente para reunir a vós as linhas das praças do norte. Eu vos prevenirei da minha marcha, se poder emprehendel-a sem comprometter o exercito. Este despacho era dado a titulo de aviso sómente, como os precedentes despachos dirigidos ao imperador; mas era um despacho official de serviço, o unico que obrigava o marechal, uma vez que estava debaixo das minhas ordens ».

Os despachos de que acabamos de tratar, formam um grupo importante, a respeito dos quaes trataremos de novo um pouco mais adiante.

Ulteriormente á partida d'estes despachos, encontramos em data de 21 de agosto, outro expedido por Verdun, e por Luxemburgo ao ministro da guerra. Era concebido n'estes termos:

« Recebi todos os vossos despachos até 19 inclusive, e não posso communicar senão difficilmente, e por meio de proprios isolados com Thionville e Verdun. Deveis ter recebido um despacho; dirigi um ao imperador e outro, ao marechal Mac-Mahon. O estado sanitario do exercito é satisfactorio; o estado moral deixa mais a desejar. Neste momento, onze horas, grossas massas prussianas apparecem nas alturas dos bosques de Saulny e de Lessy, á pequena distancia nas minhas posições, outras massas occupam as alturas que ficam ao norte, e ao norte está Saulny, do lado opposto da estrada de Briey a Metz. Ha tambem gente em frente do 4º e do 6º corpos, do outro lado de Woppy ».

Nada indica que elle tenha podido passar. A 22, era o despacho seguinte dirigido ao imperador, por Luxemburgo; não chegou ao seu destino:

« Nada tem mudado na situação; o inimigo continúa a investir-nos, levanta baterias, corta estradas e intercepta todas as nossas communicações. Activamos o trabalho dos fortes e dos seus armamentos. As nossas posições estão protegidas por obras novas, que tenho feito executar, e que todos os dias se consolidam ».

A 23, o marechal escrevia ao imperador:

« As ultimas informações indicam um movimento de grandes forças inimigas, e não existem nas duas margens do Moselle senão os exercitos do principe Frederico Carlos e do general Steinmetz. Testemunhas occulares affirmam ter visto equipagens de pontes entre Ars e Gravelotte. Se essas noticias se confirmam, posso emprehender a marcha, que indiquei precedentemente para as fortalezas do norte, afim de não comprehender cousa alguma. As nossas baterias foram reorganisadas e providas de novo, assim como a infanteria. O armamento da praça de Metz está quasi completo, e deixarei alli duas divisões, por isso que as obras de S. Julião e de S. Quintino, estão longe de estarem ultimadas. O estado moral e sanitario do exercito deixa pouco a desejar. As nossas perdas foram tão consideraveis n'estes ultimos combates, que os quadros estão muito enfraquecidos; provarei a isto até onde me for possivel ».

Este despacho póde atravessar as linhas; encontrava-se em Sedan a 31, donde foi expedido para o ministro. Os registos de correspondencia do marechal, não indicam despacho expedido a 24 de agosto.

A 25 escreveu ao imperador. (Desde 20 não dirigio mais nenhum despacho ao marechal Mac-Mahon, particularidade que se deve notar em presença da declaração do marechal Bazaine, que citamos.)

« Para desembaraçar a praça de Metz, mudei os feridos prussianos pelos nossos, e enviei 800 prisioneiros contra igual numero de francezes. As forças inimigas não se tem modificado depois do meu ultimo despacho. Apezar de todas as indicações possiveis, e utilisando tudo, podemos completar as nossas fileiras nas baterias de canhão de 4º ».

Durante os dias que se seguiram á batalha de Saint-Privat, vimos o marechal Bazaine occupado em estabelecer a 19, 20 e 21 o exercito no campo, e em reformar e reconstruir os seus provimentos de munições de artilheria.

Graças á actividade desenvolvida pelo arsenal de Metz, e ao descobrimento de um comboio de quatro milhões de cartuchos, que ficaram confundidos na guerra com o material de toda a especie, o exercito, na data de 22 de agosto, estava quasi tão bem provido como no principio da campanha. Esta feliz noticia foi annunciada ao marechal Bazaine pelo general Soleille, o qual pedio finalmente que ella fosse communicada ao exercito. Não se deu andamento a este pedido; accrescentaremos, porem, que no dia immediato 23, foi levado, indirectamente é verdade, ao conhecimento do exercito, que estava provido de novo de munições como no principio da guerra.

Este aviso, dado ao fim de um despacho, em que se prescrevia vigilancia e o maior cuidado na conservação das munições, perdia toda a sua importancia, e tomava a apparencia de uma simples communicação destinada unicamente a restabelecer a moral das tropas, desfavoravelmente impressionadas com os boatos espalhados a respeito da penuria de munições. Não apresentava nem o numero apontado pelo general Soleille, nem o annuncio do descobrimento de quatro milhões de cartuchos na gare.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

PRIMEIRA PARTE

O GRAN-CAPITÃO.

XXIV

EM QUE SE VE DO QUE LUCRECIA ERA CAPAZ.

(Continuação do n. 282)

Os aventureiros de Pedro de Napoles haviam achado tão bom estar ás ordens de Orsini como ás de Roberto Roberti. Existia entre elles um unico homem a quem não convinha ser reconhecido.

Esse homem era Dominico.

Quizera fugir, chegando esporas ao cavallo, porém os homens de Orsini haviam-lhe cortado o terreno.

Era o unico que insistira na fuga, e, tornando-se suspeito, fôra preso.

— Monta a cavallo, Pedro de Napoles, disse Orsini, e vamos para Roma.

— Para Roma? replicou Pedro. Está-me parecendo que vamos parar ambos ao castello de Sant'Angelo.

— Não te importe isso; vamos, a cavallo e a caminho.

— Muito bem, redarguio o bastardo montando, meu bom pai, o rei Frederico, ama-me o bastante para que se não alegre muito por eu não ter morrido e para que me não reclame; a ti é que eu não sei quem te reclamará. Mas, já que assim o queres, vamos para Roma, Genaro Orsini.

N'aquelle momento chegou um cavalleiro a toda a brida, e á pequena distancia de Orsini, parou e disse:

— Prepare se, meu senhor, porque não sabem o que pode succeder; eu estava postado junto da capella de *Gratia Dei*, e vi vir pelo caminho um numeroso esquadrão de cavalleiros armados de lanças.

— Ah! disse Pedro de Napoles, é o papa que envia gente para te receber, imbecil! Dá-me a minha espada, manda procurar a minha lança, porque me parece que temos faina grossa.

— Tenho-a em meu poder, disse Orsini, e se me atraiçoar, morre.

— Quem é que tens em teu poder!

— Lucrecia; a maior parte dos homens de armas que me acompanham são os seus, e os que vem não devem ser inimigos; se o forem, combateremos, e emquanto a Lucrecia, estou seguro d'ella. Emquanto chega o esquadrão que se esperava, o qual se não sabia se era amigo ou inimigo, expliquemos a situação em que se encontrava Orsini.

A carta que Lucrecia lhe enviara, era concebida nos seguintes termos:

« Necessito entender-me comsigo, Genaro, e para isso irei vê-lo esta noite a Veletri; confio em si. Levarei escolta pelo caminho. Tenha prompto um homem que possa conduzir-me ao lugar onde estiver; acompanharei sozinha esse homem. — *Lucrecia.* »

Genaro Orsini respondeu a Lucrecia em uma carta que continha apenas esta palavra:

« Espero. »

A's nove horas da noite, uma mulher envolta n'um manto, com uma mascara no rosto, penetrou no aposento de uma casa isolada, situada proximo de Veletri, onde habitava Genaro Orsini.

Este esperava de pé elegantemente vestido, impaciente e excitado.

Se podesse ver o que Lucrecia tinha feito um momento antes de penetrar na habitação onde elle se achava, teria estremecido.

Lucrecia tirara da algibeira um pomo de ouro, e deitara parte do seu conteúdo na luva da mão direita.

Apenas entrou despojou-se do manto, tirou a mascara e o chapéo, e appareceu risonha e tentadora aos olhos de Orsini, estendendo-lhe a mão.

— Acabemos por uma vez com discordias que são fataes a Roma, disse ella com voz suave, persuasiva, feiticeira.

Genaro estendeu a mão a Lucrecia que lh'a apertou com força, dando ainda a pressão.

— Oh! na realidade, o seu poder é magico! exclamou Orsini. Sabe que havia jurado não descançar sem vingar em si a morte de meu pai, de meu tio e de meu irmão?

— Vingue-as, replicou suavemente Lucrecia sem soltar a mão de Orsini, aqui me tem; a minha gente ficou fóra, póde dispor de mim e de alguem mais que o enamora.

— Como! quem vem na sua companhia de quem possa dizer-se que estou enamorado?

— Quer acreditar que encontrei no caminho a duqueza de Urbino, á frente de um pequeno exercito, e que se lançou sobre mim com a furia de uma panthera?

— Ah! sim? e porque?

— Não sei, replicou Lucrecia que continuava retendo a mão de Orsini e estreitando-a cada vez com mais força; a verdade é que me obrigou a um combate e que a minha gente venceu e fez prisioneira a duqueza de Urbino; successos da guerra. Não lhe parece isto muito singular, Genaro?

— Comsigo anda sempre tudo quanto ha de extraordinario e de terrivel; mas, aonde está Isabel?

— Está guardada á sua ordem; mas vamos ao que importa, quero entender-me comsigo, sentemo-nos.

Foi só então que Lucrecia soltou a mão de Orsini.

Sentaram-se e Lucrecia disse:

— Sabe que necessito que me entregue um homem e que se encarregue de uma mulher?

— Que homem é esse, e que mulher é essa?

— O homem é o principe bastardo de Napoles, Pedro de Aragão.

— Muito bem. E quem é a mulher?

— Angiolina Crespi.

Ah! a formosissima filha de Affonso Crespi?

— Sim, dou-lh'a.

— E' sua inimiga?

— E'.

— E em vez de mata-la, entrega-m'a?

— Ah! é tambem dos que julgam que eu mato, Genaro?

— Não fallemos n'isso, minha senhora, porque não nos entendemos ainda e junto de nós estão espectros de meu pai, de meu tio e de meu irmão.

— Estarão a mais distancia, Genaro, do que entre si e meu irmão Cesar Borgia, e isso nada tem de singular. Os Orsini fizeram guerra a Cesar, e Cesar fez-lhes sentir a sua inimizade como póde.

— Como um Borgia, disse Genaro com indignação.

— Não confunda os Borgias em uma só e injusta accusação, replicou Lucrecia, eu tambem sou Borgia, e como vê, venho como intermediaria entre o santo padre e o senhor.

— Como! exclamou o ambicioso mancebo, o santo padre...

— Sua santidade tinha poderosos motivos para se não entender nem com seu pai, nem com seu tio, nem com seu irmão; comsigo o caso é differente. O santo padre não lhe deve offensa alguma pessoal. Diga-me, submetter-se-ha lealmente ao papa se lhe entregarem os estados confiscados aos Orsini, e a investidura de vigario de Roma?

— Sim: porém que segurança posso eu ter de que procedem comigo de boa fé?

— Fico eu aqui em refens, mande-me guardar, entregue-me a gente de sua confiança e não me dê a liberdade até que publique e solemnemente o santo padre tenha cumprido o que lhe eu prometto em seu nome.

— Ah! minha senhora, disse Orsini, a minha espada e a minha vida estão ao serviço de sua santidade, e ao seu.

— Tão miseravel como os seus parentes, disse comsigo mesma Lucrecia; eis aqui um cadaver que vende o sangue dos seus, morrer como elle.

E acrescentou em voz alta:

— Creio que nada mais temos que fallar acerca da sua submissão ao soberano pontifice.

— Nada mais, minha senhora; amanhã, dado nos excellentes refens que na sua pessoa me dá o papa, irei beijar-lhe o pé no Vaticano.

— Pode ir com segurança. Faltam porém duas condições.

— Quaes são?

— Angiolina Crespi estorva-me.

— Estorva-a?

— Sim; faça a desapparecer.

— Desapparecer?

— Sim; o senhor sabe perfeitamente o que ha que fazer para que desappareça uma pessoa.

— Os que verdadeiramente desapparecem são os que morrem.

— Com tanto que ella desappareça; a sua gente está habituada a isso.

— E é a senhora quem diz que não costuma matar.

— Como vê, eu não mato.

— E é essa uma condição necessaria?

— Certamente. Porque razão lhe daria eu o vicariato que tiveram os Orsini, se não necessitasse de si? Ouça: amo um homem a tenho zelos porque elle ama essa mulher, essa Angiolina funesta, sabe onde ella está e procurará libertal-a. Eu não posso fazer cousa alguma; se a matasse, esse homem que a ama e a quem eu amo, se afastaria mais de mim; que o faça a sua soldadesca, supponhamos que a encontram nas ruinas do convento das Santas Virgens...

— Muito bem, essa mulher desapparecerá.

— Isso quanto antes, esta noite, dentro de uma hora.

— Dentro de uma hora?

— Ouça: a gente que a guarda apparecerá nas ruinas quando sentir que se approxima alguem. Deem-lhe a senha *cruz e fogo* e entregarão logo Angiolina.

— Muito bem, disse Orsini levantando-se como que para dar uma ordem.

— Espere, vá o senhor mesmo, não tome parte no facto, mas presenceie-o. Vamos á segunda condição; como lhe disse, quero que me entregue Pedro de Napoles.

— Sabe-se acaso se é morto ou vivo?

— Vive, e está debaixo das suas ordens.

— Debaixo das minhas ordens?

— Sim, chama-se para si o capitão Roberto Roberti.

— Como assim, minha senhora! Dizem que Pedro de Napoles era branco e louro e o capitão Roberto Roberti é trigueiro como um mulato e tem os cabellos pretos.

— Tingio a pelle e os cabellos, eis-ahi tudo.

— Ah! e Pedro de Napoles é seu inimigo?

Sente por mim um amor terrivel e é um demonio. Var-me-hia obrigada a ser sua escrava, ou estaria continuamente ameaçada por um perigo invisivel.

— E' verdade, elle tinha-me fallado em si e havia-me dito: Esta noite poderemos apoderar-nos de Lucrecia; esteja com o maior numero de gente que lhe fôr possivel, uma hora depois de anoitecer, na Cruz da Buena-dicha. Quiz que me explicasse a razão porque a senhora se atreveria a sahir para o campo, e respondeu-me: « Esse é o meu segredo; juro-lhe que esta noite poderemos apoderar-nos d'ella e de alguem mais. Gonzalo de Cordoba estará esta noite onde lhe disse, e não me pergunte mais cousa alguma; respondo com a minha cabeça, pelos resultados. » Elle retirou-se e pouco depois recebi a sua carta.

— Agora mudam-se as scenas, seremos nós que nos apoderaremos d'elle.

— Oh! a senhora pode tudo quanto quer.

— Pois bem, vá, não se detenha; deixe-me aqui encerrada, mas antes d'isso encerre comigo Isabel de Gonzaga. Quando se tiver apoderado de Pedro de Napoles e feito desapparecer Angiolina, e que m'o possa provar, volte.

— Adivirto-lhe, minha senhora, disse Orsini levantando-se de novo, que em vão me armará um laço. A gente que fica guardando-a, é-me sinceramente leal, teme-me, e por cousa alguma d'esse mundo se atreveria a atraiçoar-me. Ainda que o papa me encarcerasse, acredita que encontraria meios para recuperar a liberdade e que lhe não perdoaria. Além d'isso, e isto é o mais seguro, ver-se-hia cercada no campo para qualquer lado que se dirigisse. A gente que me serve é tal, que ainda quando lhe offerecessem o perdão do papa, não acreditariam n'elle, mas sim que lhe armavam uma cilada. O receio de ser justiçado, assegura-me a sua lealdade.

— Vá descançado, Orsini; dentro em pouco estará livre de todo o receio.

— Adeus, minha senhora, vou enviar-lhe a sua inimiga.

E Orsini sahio.

Logo depois de Orsini sahir, Lucrecia tirou a luva da mão direita.

Por baixo d'ella tinha uma outra luva de seda, impermiavel.

Aquella luva interior, servira certamente para que lhe não chegasse á pelle o veneno que derramara sobre a luva exterior.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.